

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
III COMFER - III Congresso Médico de Fernandópolis
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
2022



III COMFER – III CONGRESSO MÉDICO DE FERNANDÓPOLIS

Presidência

Emanoel de Oliveira Araujo

Organização Geral

Júlia Ribeiro Bortolato

Emanoel de Oliveira Araujo

Isabella Pinotti Pansani

Gerenciamento de Plataforma Digital

Emanoel de Oliveira Araujo

Júlia Ribeiro Bortolato

Gabriela Lela Fávoro

Ingrid Ayumi Yamaguchi Kasai

Departamento de Comunicação e Marketing

Rafaela Cristina Soares Rebucci

Douglas Zanellati Faria

Emanoel de Oliveira Araujo

Raissa Marques Silva

Gabriela Lela Fávoro

Gestão de Suporte e Contato dos Palestrantes

Euclides Caesar Rocha Santos

Carolina Maciel Sales

Izabella Takaoka Gaggini

Leonardo Augusto de Souza

Olivia Mendes Amendola

Gestão de Suporte e Contato dos Congressistas

Dayana Marques Tavares

Camila Regina Rodrigues

Leonardo Ferreira Santana

Departamento de Parcerias e Patrocínio

Isabella Pinotti Pansani

José Eduardo Pasia Isabella Pinotti Pansani

José Eduardo Pasiani

Lee Marvin Thalma dos Santos Nogueira

Leonardo Ferreira Santana

João Pedro Fernandes Egídio de Toledo

Comissão Científica e Suporte ao Eixo de Pesquisa e Publicação

Prof. Me. André Wilian Lozano

Profa. Dra. Luciana Estevam Simonato

Emanoel de Oliveira Araujo

Ingrid Ayumi Yamaguchi Kasai

Laysa Karam Kalir

Mariana Ribeiro Faleiros



III COMFER – III CONGRESSO MÉDICO DE FERNANDÓPOLIS

Departamento de Organização do Espaço Físico

Júlia Ribeiro Bortolato

Mayara de Almeida Hentz Della Corte

Pietro Bueno de Paiva Pieroni

Gestão e Planejamento de Oficinas (Workshops)

Maressa Maziero de Carvalho

Euclides Caesar Rocha Santos

Vinicius Lisboa da Rocha

Eulália Assis Marques

Gabriel Monteiro Prado

Gabriela Vasconcelos

Geovanna Araújo Maciel

Isabela Martins de Oliveira

Isadora Toledo Saes Lopes

Laysla Larian Moreira da Silva

Mariana de Godoy

Rafaela Vargas Volpon Aranda

Stéfany Nogueira Pinto

Thiago dos Santos Silva

Banca Examinadora

Prof. Me. André Wilian Lozano

Profa. Ma. Aline Russomano de Golveia

Profa. Ma. Heloisa Ehmke Cardoso dos Santos

Profa. Ma. Isadora Salani de Queiroz

Profa. Dra. Jessica Gisleine de Oliveira

Prof. Dr. Jose Martins Pinto Neto

Profa. Ma. Lílian Maria de Godoy Soares

Prof. Me. Luan Souza do Nascimento

Profa. Dra. Luciana Estevam Simonato

Profa. Dra. Nathalia Martins Sonehara

Profa. Dra. Nicezia Vilela Junqueira Franqueiro

Profa. Ma. Paula Bercelli Zanoveli Pedreiro

Profa. Ma. Priscila Cristina Oliveira Zignani Pimentel

Profa. Ma. Rosylene Machado Pelegrini

Profa. Dra. Sandra Regina de Godoy

Profa. Ma. Tharinne Oliveira Silva Cavalheiro

Profa. Esp. Valéria Albuquerque Vaz Rodrigues



Editorial

Caro(a) leitor(a),

A formação de profissionais capacitados, depende do contato que esses possuem com diversas formas de expressão da carreira escolhida. Com as mudanças na área da saúde, que surgiram durante e após a pandemia, surgiu também a necessidade de novas perspectivas e novas formas de desenvolvimento do atendimento médico e sanitário.

O Centro Acadêmico Arthur Roquete de Macedo (CAARM) compreende essa necessidade de constante renovação da medicina e, pensando nisso, desde 2020, desenvolve o Congresso Médico de Fernandópolis (COMFER), pensado para trazer aos profissionais da área da saúde da região oportunidades de contato com novas perspectivas, informações e tecnologias sobre os novos rumos da medicina no Brasil e no mundo.

Em sua terceira edição, totalmente presencial, em parceria com a Universidade Brasil e com o Comitê Local da Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA Brazil UB), o Congresso mantém sua energia jovem e se compromete a construir um ambiente para trazer ao máximo de interessados uma experiência científica inovadora, com conhecimento originado de profissionais dispostos a compartilharem informações qualificadas, verídicas e didáticas, para uma nova geração disposta a exercer o cuidado qualificado e baseado em novas evidências.

Conhecimento científico gera pensamento crítico e autonomia para construção de raciocínios norteadores de decisões que afetam indivíduos, grupos e sociedades. Esperamos que o III COMFER, em sua totalidade, viabilize a criação de canais de aprendizado a todos os participantes, contribuindo para a democratização de conhecimento e criação de repertório para as próximas gerações de profissionais da área da saúde, que servirão aos cidadãos e construirão o cenário social e sanitário das próximas décadas. Agradecemos, imensamente, todos os profissionais, colaboradores, e incentivadores desse ambicioso e bem-intencionado evento.

Que haja ânimo e motivação para inúmeras outras edições!

Emanoel de Oliveira Araujo

Presidente Discente do III Congresso Médico de Fernandópolis

Presidente da IFMSA Brazil UB; Diretor do CAARM

Discente do Curso de Medicina da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

A ATUAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA COMO AGENTE TERAPÊUTICO NOS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Pinotti Pansani, Thaina Santana Lapa, Anna Eduarda Fernandes Costa Pereira, Naiéli da Silva Pinatti, Luciana Canela de Siqueira Silva, Dora Inês Kozusny-Andreani (Orientadora)
E-mail do autor: bellapinottipansani@gmail.com

Introdução: Saúde e doença mental são processos que expressam as condições de vida do ser humano, representando as competências dele no contexto de enfrentamento de desafios, agressões, conflitos e mudanças, a partir de sua natureza biológica e psicológica. Há uma indissociabilidade entre corpo e mente, tendo estes uma relação mútua, a qual pode ser notada, por exemplo, pela respiração, expressão facial e cinética de movimentos corporais. Nesse contexto, a atividade física pode apresentar um crucial papel para modificações na atitude mental.

Objetivos: Em consequência da grande importância abordada pela temática, este estudo teve por objetivo analisar quais são os efeitos dos exercícios físicos como agentes terapêuticos no tratamento de transtornos psicológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa de literatura. Inicialmente, os artigos foram buscados utilizando os descritores: "Exercício Físico"; "Saúde Mental"; "Estresse psicológico", nas bases de dados científicas PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados no período de 2018 a 2022, em língua portuguesa e inglesa. Um total de 15 artigos preencheram os critérios de elegibilidade e, portanto, foram selecionados e analisados.

Discussão: A partir dos artigos revisados nota-se que, com o desenvolvimento de transtornos psicológicos, há também uma diminuição do metabolismo e produção de energia cerebral, sendo a atividade física uma aliada no tratamento visto que ela estimula a produção de energia e plasticidade neuronal, a partir da indução ao aumento dos níveis de fatores neurotróficos, como o brain-derived neurotrophic factor (BDNF) e da síntese e liberação de neurotransmissores (noradrenalina e/ou serotonina). Além disso, os estudos demonstram que a prática de exercício físico regular é capaz de diminuir a frequência de crises epiléticas, reduzir as alterações eletrofisiológicas, aumentar a plasticidade hipocampal, reduzir os níveis de estresse, depressão e agressividade, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, ao agir na totalidade do corpo e mente. **Conclusão:** A prática de atividades físicas pode ser considerada uma alternativa para auxiliar no tratamento e prevenção de distúrbios psicológicos, visto que programas de atividades físicas regular são a forma mais efetiva para produzir mudanças positivas na sensação de bem-estar, independente da idade.

Descritores: Exercício Físico; Saúde Mental; Estresse Psicológico.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

A PSICODERMATOLOGIA PÓS-PANDEMIA: ESTUDO DE REVISÃO

Ana Clara Pereira Biata, Lorena Kellyn Magalhães Rodrigues, Rogério Rodrigo Ramos
(Orientador)

E-mail do autor: anabiata7@gmail.com

Introdução: Com a chegada da pandemia, o contexto social da população de todo o mundo mudou, acarretando complicações psicológicas, onde as pessoas que já possuíam alguma doença mental tiveram seu quadro agravado e as que não sofriam com tais problemas, os desenvolveram. Essas mudanças resultaram principalmente em doenças dermatológicas. **Objetivos:** Buscou-se identificar as evidências disponíveis na literatura que abordam como as doenças dermatológicas afetaram a população no cenário pós-pandêmico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão qualitativa e descritiva da literatura, a qual buscou nas bases de dados PubMed, SciELO, BVS e Periódico Capes, os estudos que abordaram sobre os danos psicológicos sofridos pela população durante a pandemia, facilitando o desencadeamento, agravamento ou recorrência de transtornos mentais ou doenças físicas e como estes refletiram nas doenças dermatológicas. Utilizou-se os descritores “COVID-19”, “Psicodermatologia” e “Saúde mental” com o operador booleano AND. Foram analisadas diversas variáveis, dentre as quais destacam-se o aparecimento crescente de doenças dermatológicas em período pandêmico, como os danos psicológicos sofridos pela população durante a pandemia refletiram nas doenças dermatológicas, o método empregado nos estudos, país e ano de publicação. Foram excluídos os artigos que abordavam exclusivamente sobre doenças mentais. **Resultados:** Foram encontrados 21 trabalhos, dos quais 8 compuseram a amostra final. Neste contexto, destaca-se sobre como questões psíquicas podem ser causas ou efeitos, envolvendo elementos subjetivos da personalidade e sentimentos e como a intensidade deles pode refletir na pele, fomentando a enfermidade cutânea. Os estudos indicaram que a pele é capaz de refletir os problemas emocionais ou doenças causadas por fatores que, em grande parte das vezes, agem em conjunto com fatores genéticos, hormonais e infecciosos. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário que a equipe multidisciplinar realize o atendimento de forma integral, acolhendo esses pacientes de forma correta, levando em consideração não só o corpo, mas também a mente. A abordagem desses fatores nos ajuda a descobrir a real causa e motivo de agravo da doença dermatológica, diminuindo a sua recidiva e aumentando a taxa de cura, refletindo em uma melhor qualidade de vida para esses pacientes, que tiveram sua autoestima (não somente) afetada de forma avassaladora.

Descritores: Pandemia de COVID-19; Sofrimento Psicológico; Doenças Dermatológicas.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

AMPUTAÇÃO CÔNICA DO COLO DO ÚTERO COM COLPECTOMIA EM ONCOLOGIA DE 2014 A 2018

João Pedro Fernandes Egidio de Toledo, Hevander Gabriel Pereira de Souza, João Carlos Bizinotto Leal de Lima, Leonardo Arendt Ferreira, Raissa Silva Frota, Amanda Oliva Spaziani (Orientadora)

E-mail do autor: joaofetmed@hotmail.com

Introdução: O câncer de colo uterino é uma das principais causas de óbito na população feminina no mundo. É a neoplasia ginecológica mais comum e o segundo câncer mais comum entre as mulheres. A ocorrência desse tipo de neoplasia mostra-se elevada nas nações emergentes e constitui-se de um problema de saúde pública. A amputação cônica do colo do útero, também chamada de conização, é um procedimento diagnóstico que passa a ser terapêutico no caso de carcinoma in situ. Consiste na retirada de um tronco em forma de cone de colo uterino. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo a avaliação de dados estatísticos da utilização de amputação cônica do colo do útero com colpectomia em oncologia em todo o território brasileiro. **Métodos:** Foi realizado levantamento de amputação cônica do colo do útero com colpectomia em oncologia no Brasil registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), datando de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2018. O processamento e a análise de dados foram realizados por medidas de frequência, tendência central e dispersão com os seguintes programas: EpilInfoTM, TabWin e TabNet. **Resultados:** A taxa de internação por região e período foi maior em 2014, na região Sul, em 2015 destaca-se a região Sudeste, no ano 2016 a região Nordeste teve seu menor índice. No ano de 2017 houve aumento em todas as regiões. E em 2018 houve um aumento para todas as regiões excetuando a região centro-oeste. Analisando-se o período de estudo, verifica-se que o maior registro se deu na região Sudeste excetuando 2014. A maior incidência em 2014 se deu na região Sul no caráter de eletivo seguida da região Nordeste. O caráter de atendimento urgência teve o maior índice na região Sul, seguida da região Sudeste. Em 2017 o cenário piorou nas regiões Nordeste e Sudeste no quesito urgência como caráter de atendimento. Em 2018 verificou-se alta taxa de internações na região sudeste. **Conclusão:** O câncer de colo de útero é o 2º mais comum nos países de baixa e média renda. É o 3º mais comum referindo-se à mortalidade. O câncer de colo de útero é uma neoplasia com potencial de prevenção. Entre os diversos tipos de cânceres, é o que apresenta maiores índices de prevenção e cura, chegando muito perto de 100% de eficácia, sendo diagnosticado precocemente e, em 80% dos casos o tratamento é feito em nível ambulatorial. A realização do exame citopatológico tem grande impacto na diminuição da mortalidade.

Descritores: Amputação; Colo do Útero; Oncologia.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

ANÁLISE DAS ATIVIDADES FÍSICAS AERÓBICAS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES OBESAS EM IDADE PÓS-MENOPÁUSICA: REVISÃO DE META-ANÁLISE

Ronaldo Beltran de Souza, Carolline Marinho de Carvalho, Liz Evelin Rodríguez González, Mayara Collett de Linhares, Nicole Melo Calixto, Jean Colacite (Orientador)
E-mail do autor: ronemedic@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma doença cardiovascular que afeta milhares de pessoas mundialmente. Sendo que, especificamente as pacientes em estado menopáusico e pós-menopáusico apresentam maior prevalência em desenvolver HA. Combinado ao tratamento farmacológico, recomenda-se mudanças no estilo de vida, associado a diminuição do consumo de sódio na dieta e realização de exercícios físicos aeróbicos. Os exercícios físicos aeróbicos apresentam resultados significativos na melhora da função endotelial, causando regulação positiva do óxido nítrico. Entretanto, maior parte dos estudos disponíveis atualmente estão relacionados ao metabolismo de pacientes do gênero masculino em estágios: juvenil e adultos. Neste caso, é extremamente importante discutir resultados de estudos em pacientes do gênero feminino, porque existem várias diferenças fisiológicas entre os gêneros. **Objetivos:** Por esta razão, objetivou-se revisar os estudos publicados entre 2012-2022 sobre os efeitos do exercício físico nos resultados na aferição da pressão arterial de pacientes obesas pós-menopáusicas, em estado de sedentarismo. **Métodos:** Trata-se uma revisão de literatura do tipo meta-análise, no qual foi realizado através das bases de dados PubMed e LILACS, publicados no período de 2012 a 2022. Foram usados a seguinte estratégia de busca, empregando os descritores: “hypertension”, “post-menopause”, “obesity” e “aerobic physical activity”. **Resultados:** Foram identificados 04 estudos originais, nos quais foram avaliadas 244 mulheres no grupo experimental e 308 mulheres no grupo controle. A meta-análise dos dados mostrou que o exercício físico promoveu redução da Pressão Arterial Sistólica (PAS) [-3,74 (-12,61 a 5,13) mmHg; média e IC95% respectivamente; P<0,00001; Z= 0,83] e Pressão Arterial Diastólica (PAD) [1,60 (0,85 a 2,36) mmHg, média e IC95% respectivamente; P<0,00001; Z= 4,15]. Os resultados obtidos possibilitaram analisar uma redução significativa na PAS, em comparação a PAD. **Conclusão:** Demonstrou-se que os exercícios físicos aeróbicos são eficazes em melhorar a condição hipertensiva de mulheres obesas pós-menopáusica. Todavia, necessita-se mais estudos das ações fisiológicas e bioquímicas sobre essa temática.

Descritores: Atividade Física; Tratamento; Hipertensão Arterial; Obesidade; Pós Menopausa.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA OCORRÊNCIA DE ACIDENTE ESCORPIÔNICO EM 2021 NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS

Thaís Bergamini Ferreira Souza, Eulália Assis Marques, Gabriela Lela Fávaro, Ingrid Ayumi Yamaguchi Kasai, Mateus Fuzetto de Almeida, Márcio Cesar Reino Gaggini (Orientador)
E-mail do autor: thaisabergamini@icloud.com

Introdução: Acidentes por escorpião são um problema frequente no território nacional e nos últimos anos vem sendo ilustrado um aumento na prevalência desses casos. Ademais, o escorpionismo apresenta grande periculosidade, uma vez que as picadas podem causar lesões graves, com a possibilidade de complicações severas e até morte. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é descrever o perfil epidemiológico de acidentes por escorpião durante o ano de 2021, na cidade de Fernandópolis, especificando os grupos mais acometidos. **Métodos:** A presente análise epidemiológica foi realizada a partir de informações sobre acidentes de escorpião no ano de 2021 na cidade de Fernandópolis obtidas no Centro de Vigilância Sanitária. **Resultados:** Em relação aos dados analisados, foram notificados 385 casos de acidente escorpiônico, nos quais 50,38% foram no sexo masculino e 49,61% no sexo feminino, já em relação aos meses em que mais ocorreram esse tipo de acidente foi no período de novembro representando 14,28% dos casos e setembro com 10,12%. Outra questão importante é em relação a idade, as pessoas entre 55 a 66 anos foram responsáveis pelo maior número de casos, totalizados em 70 fichas notificadas. Foi possível perceber também que o número de acidentes na área urbana totaliza 89,09% e supera a zona rural que apresenta apenas 10,90% dos ocorridos. Além disso, 0,1% dos casos notificados não obtiveram identificação da zona. **Conclusão:** Observa-se que a elevada incidência de escorpionismo em Fernandópolis serve de alerta para a população e para o serviço público de saúde. Desse modo, enfatiza-se a importância de se adotar medidas profiláticas, como evitar o acúmulo de lixo, entulho e sujeira, para combater a proliferação dos escorpiões, que geram acidentes, tanto na zona rural quanto na urbana. Por fim, salienta-se a necessidade da progressão de estudos nessa área, a fim de capacitar os profissionais da saúde, quanto à identificação da espécie envolvida e a conduta adequada, diminuindo a morbidade e a mortalidade.

Descritores: Epidemiologia; Acidentes; Escorpião.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

ATENDIMENTO PRIMÁRIO MEDIANTE TRAUMA FACIAL

Weverton Canesin, Julliana Oliveira, Lorraine Avellar, Marcel Novo da Silva, Victor Hugo Saes Rodrigues, Leda Maria Ferraz da Silva (Orientadora)
E-mail do autor: weverton_canesin@yahoo.com.br

Introdução: Inúmeras são as causas que levam ao traumatismo facial. Tais fraturas devem ser tratadas de forma adequada para que haja uma correta consolidação óssea, evitando danos físicos e psicológicos, visto que a face é a parte mais exposta do corpo. Além disso, trata-se de um problema de saúde pública, pois do tratamento até a reabilitação são necessários longos afastamentos das atividades laborais, repercutindo na produção socioeconômica do indivíduo e da sociedade. O profissional de saúde deve compreender a causa, a gravidade e conferir os primeiros cuidados ao politraumatizado de face, pois terá um caráter decisivo em relação ao prognóstico do paciente. **Objetivos:** Discutir a melhor abordagem de primeiros socorros em um traumatismo de face por diversas etiologias. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão de literatura, tendo como fonte artigos científicos referentes ao atendimento primário mediante uma vítima de trauma facial. Os artigos foram tirados das bases de dados do Google acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando na busca em português e espanhol os termos “atendimento primário”, “trauma facial”, “atendimento pré-hospitalar” e “primeiro atendimento”. A partir disso foram selecionados nove trabalhos publicados entre os anos de 2017 e 2022. **Resultados:** Na assistência à vítima de trauma facial é preciso checar o mecanismo, localização, força da lesão e o estado hemodinâmico do paciente, onde essas checagens determinam a prioridade no atendimento e a melhor conduta a ser seguida. A classificação das lesões faciais é feita de tal maneira: lesões faciais que expressam risco de morte, causando obstrução de vias aéreas ou hemorragia severa; as lesões com risco de perda de visão que causam aumento da pressão intraocular e que requerem uma intervenção imediata para preservar a via respiratória, interromper a hemorragia e aliviar a pressão intraocular; e lesões faciais que se encontram muito sujas e contaminadas em uma paciente hemodinamicamente estável, que podem esperar algumas poucas horas para atendimento, já as lacerações podem ser tratadas dentro de 24 horas. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que os estudos demonstram que o atendimento primário mediante a classificação do trauma facial é de suma importância, pois com a assistência adequada a vítima pode limitar os danos ou até mesmo prevenir, caso contrário, pode evoluir para complicações posteriores.

Descritores: Traumatologia; Atendimento Primário; Atendimento Pré-Hospitalar.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

AUMENTO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS DURANTE A PANDEMIA

Mateus Fuzetto de Almeida, Eulália Assis Marques, Luiz Fernando Guimarães Santos, Márcio Miranda Santos, Thaisa Bergamini Ferreira Souza, Marli dos Santos Rosa Moretti (Orientadora)
E-mail do autor: mat.almeida@icloud.com

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Essa doença alterou diversos âmbitos na vida dos indivíduos, causando impactos sociais, físicos e emocionais. Desse modo, doenças relevantes na atualidade como depressão e ansiedade também foram acometidas pela pandemia. **Objetivos:** Identificar e compreender o impacto da pandemia do COVID-19 em relação ao uso de medicamentos como ansiolíticos e antidepressivos. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão literária. Foram pesquisados artigos publicados no jornal Brazilian Journal of Development (BJD), na revista digital Scientific Electronic Archives e no banco de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os descritores utilizados nessas buscas foram antidepressivos, ansiolíticos e COVID-19. **Resultados:** Cerca de 10-15% da população mundial sofre com o transtorno de ansiedade e depressão, sendo as mulheres as mais afetadas. Essas doenças são tratadas com ansiolíticos e antidepressivos. A pandemia do COVID-19 colocou a população em situações estressantes, seja pelo isolamento social, pelo medo, pela perda de entes queridos, entre outros motivos, afetando o bem-estar mental. Nesse prisma, o cenário do SARS-CoV-2 levou a um aumento de casos de transtornos mentais e uma piora do quadro daqueles que já possuíam essas enfermidades, conseqüentemente o consumo de ansiolíticos e antidepressivos aumentaram. **Conclusão:** Portanto, por meio da análise de diferentes artigos foi possível observar a repercussão negativa advinda do COVID-19 em relação à ampliação do uso de medicações, principalmente as de controle para depressão e transtorno de ansiedade. Dessa forma, há uma necessidade em procurar maneiras para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, resolver as sequelas emocionais e físicas deixadas pela pandemia, tais medidas podem ser realizadas por meio da busca pelo lazer, uma procura por apoio no âmbito religioso e prática de exercício físico.

Descritores: Antidepressivos; Ansiolíticos; Pandemia COVID-19.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS A DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

Ricardo da Silva Theodoro dos Santos, Anna Carolina Sousa Marques Flauzino, Cesare Takaoka Gaggini, Euclides Caesar Rocha Santos, Gabriela Vasconcelos, Dora Inés Kozusny-Andreani (Orientadora)

E-mail do autor: theodoro328@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos tem aumentado o interesse pelo consumo de produtos alimentícios com qualidade sanitária. Produtos alimentícios de origem animal, como carnes e produtos cárneos, são os principais veículos de transmissão de patógenos bacterianos zoonóticos de origem alimentar. *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella sp.* e *Listeria monocytogenes* são conhecidos como os principais patógenos bacterianos zoonóticos associados a casos de doenças transmitidas por alimentos (DTA) e morte em humanos após o consumo de alimentos contaminados. A carne moída por ser exposta a inúmeras manipulações pode tornar-se um potencial transmissor de patógenos alimentares resistentes a antibióticos. **Objetivos:** avaliar a resistência a antibióticos de bactérias potencialmente patogênicas isoladas de carne moída. **Métodos:** Foram empregadas 100 amostras de carne moída, adquiridas em diferentes açougues, acondicionadas em recipiente isotérmico contendo gelo e em seguida processadas para realização das análises microbiológicas. De cada amostra foram colhidos assepticamente 25g, e transferidos para 225 ml de água peptonada estéril. A partir da diluição inicial foram realizadas diluições seriadas e foram inoculadas em meios seletivos, incubadas a 37°C por 24/48 horas. Para avaliação de coliformes termotolerantes a temperatura de incubação foi de 42°C. Os resultados foram expressos em unidades formadoras de colônias (UFC). Para avaliação da resistência bacteriana aos antibióticos, utilizou-se o método de disco difusão em placas (Kirby Bauer modificado) e foi determinado o índice de resistência para cada bactéria. **Resultados:** Verificou-se que 80% das amostras de carne moída apresentaram coliformes totais, 75% para *Escherichia coli*, 25% *Salmonella*, 45% *Staphylococcus aureus* e 10% *Listeria monocytogenes*. O índice de resistência aos antibióticos de *E. coli*, *Salmonella*, *L. monocytogenes* foi considerado baixo (0,2), enquanto 55% dos isolados de *S. aureus* apresentaram índice It; 0,2, indicando multirresistência. **Conclusão:** A carne moída avaliada não estava apta para o consumo, evidenciando a necessidade de adoção de ações de boas práticas de higienização para garantir as melhorias na manipulação e comercialização. O isolamento de bactérias resistentes aos antibióticos evidencia a necessidade de adoção de medidas para controle do uso indiscriminado de antibióticos no tratamento terapêutico de animais, evitando o surgimento de bactérias multirresistentes.

Descritores: Resistência Bacteriana a Antibióticos; Garantia da Qualidade dos Alimentos.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ARANEÍSMO NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS EM 2021

Eulália Assis Marques, Ingrid Ayumi Yamaguchi Kasai, Mateus Fuzetto de Almeida, Raul de Carvalho Nunes Martins, Thaísa Bergamini Ferreira Souza, Márcio Cesar Reino Gaggini (Orientador)

E-mail do autor: assismarqueseulalia@gmail.com

Introdução: As aranhas são artrópodes da classe Arachnida que estão frequentemente envolvidas em acidentes com humanos. A picada desses aracnídeos causa lesões cutâneas de difícil identificação e sintomas que variam de acordo com a espécie. **Objetivos:** O objeto deste trabalho é analisar a ocorrência de acidentes por aranhas na cidade de Fernandópolis durante o ano de 2021, descrevendo o padrão de indivíduos acometidos. **Métodos:** O presente estudo de caráter pesquisa científica quantitativa foi desenvolvido a partir da análise documental das notificações de acidentes com aranhas disponibilizadas pela Vigilância Sanitária do município de Fernandópolis, referente ao período de registros recebidos entre janeiro e dezembro de 2021, a partir do sistema de informação de agravos de notificação "SINAN" do Ministério da Saúde (2016). A amostra analisada consiste na população da cidade descrita, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em 2020, era de 69.402 habitantes. Com base nas notificações, foram levantadas informações quanto: a distribuição dos acidentes ao longo do ano, e faixa etária, gênero e distribuição geográfica dos acometidos, permitindo, a partir de sua análise, estabelecer um possível perfil de araneísmo no município. **Resultados:** Por meio da coleta e análise dos dados fornecidos, foi possível concluir que houve 18 acidentes com aranha no ano de 2021, sendo que dez deles ocorreram em zona urbana, além disso, verificou-se que doze dos dezoito acidentes aconteceram com pessoas do sexo masculino resultando em 67% dos casos. Ademais, em relação aos meses, o de janeiro foi considerado o mês com mais casos notificados, período o qual foram identificados 21,05% dos casos. Por fim, em relação à idade, 26,31% dos casos aconteceram em pessoas entre quarenta a cinquenta anos, seguido de pessoas entre vinte a trinta anos, resultando 21,05% dos casos. **Conclusão:** Concluímos que os acidentes são comuns na região analisada. Portanto, oferecem grande risco à população, o que faz sugerir a intervenção de políticas públicas e de mais estudos sobre os casos, a fim de se estabelecer um protocolo de intervenção e tratamento, buscando minimizar e tratar os casos de araneísmo.

Descritores: Epidemiologia; Aracnídeos; Acidentes.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2019

Leonardo Arendt Ferreira, Hevander Gabriel Pereira de Souza, João Carlos Bizinotto Leal de Lima, João Pedro Fernandes Egídio de Toledo, Raissa Silva Frota, Amanda Oliva Spaziani (Orientadora)
E-mail do autor: leoarendt03@gmail.com

Introdução: O câncer de vesícula biliar (CVB), está em quinto lugar dos cânceres do trato gastrointestinal, uma patologia extremamente rara, porém, com alta frequência de agredir as vias biliares. A idade é um grande fator de risco para as lesões relacionadas a vesícula biliar, sendo a incidência maior entre os pacientes com mais de 60 anos. **Objetivos:** Avaliar a incidência de CVB no Brasil, sua forma de retirada, escolha terapêutica e prognóstico da doença. **Métodos:** Foi feito um levantamento de estudos descritivos de colecistectomia em oncologia no Brasil registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), datando de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019 com taxas de internações por região segundo caráter de atendimento, complexidade e segundo gestão de 2015 a 2019 com base nos registros do SINAN e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** No Brasil, a prevalência é de 9,3% de casos de colelitíase na população, havendo uma demanda de 60.000 internações anualmente para o SUS. A colecistectomia é feita pela retirada da vesícula biliar, este procedimento é realizado por causa de cálculos biliares. A colecistectomia é feita de 2 maneiras, a simples e a radical. A colecistectomia simples é a forma mais comum de remover a vesícula biliar em doenças benignas. Já a colecistectomia radical, para CVBs, sendo retirados a vesícula e outros órgãos dependendo da disseminação do tumor. Os CVBs são divididos em ressecáveis, removidos completamente na cirurgia e os irressecáveis, os quais disseminam para outros órgãos, não sendo completamente removidos, necessitando de quimioterapia. A escolha terapêutica tem grande importância no manejo do câncer, estão entre os métodos terapêuticos as ressecções cirúrgicas, quimioterapia e radioterapia. **Conclusão:** Mesmo mostrando boa eficácia no tratamento da remoção das células malignas, em alguns casos, desencadeiam muitos efeitos adversos que levam a debilitação aguda e crônica, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Mediante a magnitude do CVB e a possibilidade de alguns indivíduos estarem em estágios terminais ou com a terapia não efetiva, é importante, identificar os fatores que estão vinculados com a piora da qualidade de vida, como o medo, falta de esperança, dor, isso permitirá que novas ações paliativas sejam feitas, trazendo melhora emocional e física, com o intuito de prevenir, diminuir ou eliminar, assim, aumentando a sobrevida desses pacientes oncológicos.

Descritores: Colecistectomia; Oncologia; Brasil.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

DEMÊNCIA EM IDOSOS EM CASA DE REPOUSO: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Fernanda Gonçalves Dezan, Alaíne Larhana Melo de Mello, Arthur Amorim Artiaga, Jheniffer Alves, Patrícia Bernardino Aragão, Lilian Maria de Godoy Soares (Orientadora)
E-mail do autor: ferdezan@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento saudável é uma questão atual que atinge a sociedade como um todo e se tornou uma questão de saúde pública. Após testes de avaliação de demência, constatamos que a memória tem especial importância nesse processo, embora muitos aspectos da cognição estejam envolvidos, dificultando o acesso às relações sociais e familiares. O MEEM é uma ferramenta que possibilita fazer uma avaliação breve com os pacientes, possibilitando assim ter um resultado das suas características como orientação, memória, evocação, atenção, cálculo e linguagem. **Objetivos:** O estudo tem por objetivo analisar o Miniexame do Estado Mental (MEEM) em idosos institucionalizados. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico com delineamento transversal composto por indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes em uma ILPI – Parque Residencial São Vicente de Paulo, em Fernandópolis – SP. O Miniexame do Estado Mental (MEEM) foi realizado em setembro de 2022, por estudantes do curso de Medicina da Universidade Brasil SP. **Resultados:** O MEEM foi dividido em 5 partes: orientação (0-10), memória imediata (0-3), evocação (0-3), linguagem (0-9), atenção e cálculo (0-5), com pontuação total máxima de 30 pontos. Neste estudo, entrevistamos 8 idosos, homens e mulheres, com idades entre 63 e 82 anos, com média de idade de 73,8 anos, 3 mulheres (37,5%), 5 homens (62,5%). **Orientação:** Os respondentes foram numerados de 1 a 8 e apenas 2 entrevistados (25%) atingiram um total de 10 pontos. **Memória imediata:** Nesta sessão, 6 entrevistados pontuaram 3 pontos (75%) na memória imediata e 2 não conseguiram lembrar palavras e pontuaram 0 (25%). **Evocação:** Apenas 1 recebeu 3 pontos (12,5%), 2 receberam 2 pontos (25%), 1 recebeu 1 ponto (12,5%) e 4 receberam 0 pontos (50%). **Atenção e cálculo:** nesta sessão, 5 pontuaram no máximo 5 (62,5%), 1 pontuado 3 (12,5%), 1 pontuado 2 (12,5%) e 1 pontuado no mínimo 0 (12,5%). **Linguagem:** Nesta sessão de linguagem, 1 paciente obteve 8 pontos (12,5%), 2 obtiveram 7 pontos (25%), 1 com 6 pontos (12,5%), 2 com 4 pontos (25%), 1 com 3 pontos (12,5%) e 1 com 2 pontos (12,5%). **Conclusão:** Avaliações cognitivas realizadas em pacientes idosos mostram que a senescência, com ou sem demência, induz alterações cognitivas, principalmente na memória de fixação, que determinam a perda da capacidade executiva. Essa situação cria, em graus variados, a dependência do sujeito de um terceiro chamado cuidador.

Descritores: Demência; Idoso; Assistência Integral à Saúde do Idoso.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS MICOSES PROFUNDAS: RELATO DE CASO

Lee Marvin Thalma dos Santos Nogueira, Cesare Takaoka Gaggini, Helena Cristina Alves Borges, Izabella Takaoka Gaggini, Márcio Miranda Santos, Marcio Cesar Reino Gaggini (Orientador)
E-mail do autor: leemarvinthalma@gmail.com

Introdução: Micoses são infecções causadas por fungos que atingem principalmente a pele e o couro cabeludo, são exemplos: esporotricose e criptococose. A esporotricose é causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* presente em algumas vegetações e animais (acomete apenas humanos e gatos), a transmissão é feita por contato do fungo com a pele ou com a mucosa através de traumas, pode ter manifestação cutânea (apenas a pele) ou extra cutânea (pulmão, ossos e articulações), o diagnóstico é clínico e laboratorial por meio de biópsia ou aspiração das lesões, e para o tratamento são usados antifúngicos por 3 a 6 meses. O fungo do gênero *Cryptococcus* é o agente etiológico da Criptococose, que em casos graves pode levar ao óbito. Esse fungo habita matéria orgânica e fezes de aves (principalmente pombos), existe duas variantes desse fungo: *C. gattii* que afeta principalmente jovens e crianças nas regiões tropicais e subtropicais e o *C. neoformans* tem caráter oportunista, causando meningoencefalite e levando ao óbito pacientes imunodeprimidos. O diagnóstico é composto por história clínica e exames laboratoriais, o tratamento é baseado em antifúngicos e se necessária internação hospitalar. **Objetivos:** Relatar caso de micose profunda, diferenciando a criptococose da esporotricose. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, com história de esporotricose há dois meses e que seu gato estava doente. Estava em uso de itraconazol (100mg/dia) e possuía lesão compatível com esporotricose em segundo dedo da mão direita. Inicialmente, a conduta foi aumentar a dose do itraconazol e a realização de radiografia da mão direita, que não demonstrou nenhuma alteração óssea. Em uma semana apresentou piora das lesões, sendo realizada biópsia da lesão com diagnóstico de criptococose, sendo encaminhada para internação e prescrito anfotericina desoxicolato. Durante a internação foi realizada tomografia computadorizada da mão direita evidenciando edema intersticial com característica inflamatória. Após alta hospitalar foram observadas novas lesões em punho e antebraço, sendo mantido fluconazol e associado terbinafina. Após dois meses obteve melhora clínica importante. **Conclusão:** O médico deve estar atento ao diagnóstico diferencial das micoses profundas, sendo importante a realização de exames complementares para a confirmação do diagnóstico etiológico. A confirmação da etiologia guiará a prescrição de terapêuticas adequadas.

Descritores: Micoses; Diagnóstico Diferencial; Criptococose; Esporotricose.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

DIETOTERAPIA COMO TRATAMENTO AUXILIAR EM CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE

Helena Cristina Alves Borges, Isabela Martins de Oliveira, Maria Christina Dias Prado (Orientadora)

E-mail do autor: isa_o1307@hotmail.com

Introdução: A candidíase vaginal é uma das infecções mais comuns da população feminina, trazendo sintomas significativamente desconfortáveis e podendo se tornar recorrente. Isso pode levar à formação de biofilmes pela colônia de fungos ou bactérias causadoras da infecção, dificultando o tratamento. Por isso, faz-se necessário o conhecimento multiprofissional do médico, para que haja uso de todas as ferramentas disponíveis na prevenção da doença e não ocorram recidivas. **Objetivos:** Esse estudo tem o objetivo de divulgar a interferência que a alimentação pode ter no desenvolvimento da candidíase vulvovaginal, evidenciando alimentos que favorecem a proliferação dos agentes patogênicos e como o uso de probióticos pode influenciar no processo. **Métodos:** O estudo se trata de uma pesquisa descritiva do tipo revisão de literatura sistemática, realizada entre março e junho de 2022. O levantamento de estudos sobre o tema foi feito através de pesquisas no sistema PubMed e SciELO, usando os descritores “Recurrent; Candidiasis; Therapy”. Obtiveram-se 451 artigos, que foram limitados a publicações dos últimos 10 anos. Obtiveram-se 66 artigos, sendo utilizados apenas 5 destes como referência. Dentre esses artigos, apenas um se encontrava na classificação Qualis, como classificação B5. **Resultados:** Houve a confirmação da influência da alimentação para a proliferação de agentes causadores da Candida, em especial alimentos ricos em açúcar e carboidratos, que funcionam como alimento para a sobrevivência e reprodução desses agentes. Em conjunto, os probióticos podem apresentar propriedades que ajudam no combate à infecção por ação na flora intestinal, melhorando o sistema imunológico e favorecendo a resposta imune inata e a prevenção de biofilmes. **Conclusão:** Conclui-se que uma dieta com alimentos selecionados e o uso de probióticos, junto ao tratamento convencional para candidíase, leva a uma melhora no sistema imunológico, mantém o pH vaginal equilibrado, inibe ou diminui o crescimento de micro-organismos patogênicos e de seus biofilmes e melhora a função digestiva e intestinal, que causa impacto direto na saúde urogenital feminina.

Descritores: Candidíase Vulvovaginal; Candidíase; Dietoterapia.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO DA ENDOMETRIOSE: UMA DIFÍCIL REALIDADE E SUAS REPERCUSSÕES

Isabella Pinotti Pansani, Ana Eduarda Fernandes Costa Pereira, Daniela Franco da Veiga Cinquini, Thaina Santana Lapa, Vivian Seibert Ventura, Leda Maria Ferraz da Silva (Orientadora)
E-mail do autor: bellapinottipansani@gmail.com

Introdução: A endometriose configura-se como uma patologia crônica, inflamatória e benigna, que afeta milhares de mulheres, principalmente durante o período reprodutivo, e é caracterizada pela presença de tecido endometrial funcional, fora da cavidade uterina, podendo acometer diversos sítios anatômicos. A etiopatogenia de tal doença, ainda não é bem esclarecida, embora acredite-se que se deve a combinação de fatores genéticos, hormonais e imunológicos. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar a dificuldade no diagnóstico precoce da endometriose, bem como suas repercussões para qualidade de vida das mulheres. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa. Foram pesquisados artigos nas bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos publicados no período de 2015 a 2022 em língua portuguesa e inglesa, utilizando os descritores: “Endometriose Diagnóstico”, e “Qualidade de vida”. Entre 22 artigos verificados, 10 foram utilizados, de acordo com sua qualidade e relevância para o tema proposto. **Resultados:** Por meio das evidências dessa análise, foi possível verificar que a dificuldade no diagnóstico da endometriose ainda se apresenta como um obstáculo para o tratamento precoce da doença, e é decorrente de diversos fatores, tais como a falta de métodos diagnósticos clínicos especializados, a inespecificidade do quadro clínico, sendo que seus sintomas podem ser confundidos com os de outras patologias, como infecções pélvicas, miomatose uterina, afecções urológicas e gastrointestinais. Além disso, mesmo após se obter o diagnóstico, ainda não se tem um tratamento efetivamente curativo. O diagnóstico tardio além de comprometer o tratamento, causa diversas repercussões, como dispareunia, dismenorreia, dor pélvica acíclica, alterações no funcionamento da bexiga e intestino, e infertilidade, afetando diretamente a qualidade de vida dessas mulheres. **Conclusão:** Em síntese, apesar de ainda não existir na literatura médica cura definitiva para endometriose, o diagnóstico precoce pode proporcionar um tratamento mais eficaz para doença, diminuindo os prejuízos ocasionados por ela, elevando assim, a qualidade de vida das mulheres. Mas para que isso seja possível, é imperioso que novos estudos que investiguem sua etiopatogenia sejam realizados, fazendo com que mais informações sobre a doença possam surgir, para que novos métodos terapêuticos sejam desenvolvidos.

Descritores: Endometriose; Diagnóstico Precoce; Qualidade de Vida.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

DOENÇA DE GILLES DE La TOURETTE: ATÉ ONDE PODE CHEGAR O BULLYING SOCIAL?

Rhuan Pablo Moreira Freitas; Kelin Keiko Kinsui (Orientadora)

E-mail do autor: rhuanpablo.freitas@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de La Tourette (ST) se trata de uma patologia neuropsiquátrica de início geralmente na infância, que acomete mais o sexo masculino, caracterizada por notável comprometimento psicológico e social, acompanhada de tiques motores e vocais. Em se tratando do bullying, sabe-se que caso com ST são tratadas de forma discriminada pelo âmbito sócio relacional, pelo fato de terem movimentos involuntários durante práticas rotineiras, sendo necessárias intervenções para erradicar esse desrespeito e preconceito. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é mostrar o quão presente o bullying se faz em indivíduos que possuem Síndrome de Tourette e encontrar formas de erradicar esse preconceito e desrespeito, mostrando que independente do indivíduo ser portador de tal patologia, o mesmo merece respeito e reconhecimento. **Métodos:** Revisão de literatura de artigos dos últimos 10 anos na base de dados do SciELO, buscando dados qualitativos que permitem compreender o quão presente está o bullying para com pessoas portadoras da Síndrome de Tourette. **Resultados:** Espera-se uma melhor conscientização a respeito da necessidade de reconhecimento para com indivíduos portadores de Síndrome de Tourette, como também obrigatoriedade de inserir os mesmos nos vínculos sociais da atualidade. **Conclusão:** Em suma, conclui-se que a ST causa diversos prejuízos psicossociais e educacionais para o indivíduo e familiares por cursar com tiques motores e vocais. Desta forma, conhecer os aspectos gerais que norteiam a ST, e criar meios de erradicar o bullying é de fundamental importância para preservar a qualidade de vida dos portadores da doença.

Descritores: Bullying; Respeito; Síndrome de Tourette; Sociedade.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

EFEITO DE PLANTAS MEDICINAIS NA INATIVAÇÃO DE CANDIDA ALBICANS

Anna Carolina Sousa Marques Flauzino, Isabella Queiroz Severino, Izabella Takaoka Gaggini, Lee Marvin Thalma dos Santos Nogueira, Márcio César Reino Gaggini, Dora Inés Kozusny-Andreani (Orientadora)

E-mail do autor: annaflauzino@gmail.com

Introdução: As infecções por *Candida albicans* são graves e complicadas devido a mudança morfológica de levedura para hifa e formação de biofilme. O surgimento de cepas resistentes aos antimicrobianos atualmente utilizados e à presença de efeitos colaterais indesejáveis, há necessidade de estudos de novas terapias seguras e eficazes. Compostos derivados de plantas são conhecidos por suas propriedades medicinais, incluindo atividades antimicrobianas.

Objetivos: avaliar o efeito de extratos hidralcoólicos de plantas medicinais na inativação in vitro de *Candida albicans* ATCC 25923. **Métodos:** Para obtenção dos extratos vegetais foram empregadas folhas das seguintes espécies vegetais: Aroeira-vermelha, Jatobá-do-Cerrado, Barbatimão, Barú, Copaíba, Ipê-amarelo, ipê roxo, Ipê-branco, Jenipapo, Pequi. Os extratos brutos de cada planta foram reconstituídos em Tween 20 e água destilada estéril, atingindo uma concentração de 100mg mL⁻¹. Os extratos foram empregados em concentrações que variaram de 0,16% a 100%. Para avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) utilizou-se a técnica de micro diluição em placas de 96 poços. A CFM foi usada para determinar a cinética fungicida dos extratos. Os resultados foram tabulados e foi obtida a porcentagem de redução das unidades formadoras de colônias (UFC) em função do tempo de exposição aos extratos.

Resultados: Verificou-se que o extrato de barbatimão apresentou CIM e CFM de 3,2%, Aroeira-vermelha, Jatobá-do-Cerrado, Jenipapo e Pequi: CIM de 12,5% e CFM de 25%, Barú, Copaíba, Ipê-amarelo, ipê roxo e Ipê-branco: CIM e CFM de 50%. A redução de 100% das UFCs de *C. albicans* foi obtida em duas horas quando foram expostas aos extratos de Barbatimão, Barú, Pequi e Copaíba. Para os extratos de Aroeira-vermelha, Jatobá-do-Cerrado, Jenipapo foram necessárias oito horas para obtenção de contagem nula das UFCs, e 16 horas para os de Ipê-amarelo, ipê roxo e Ipê-branco. **Conclusão:** Todos os extratos hidralcoólicos avaliados foram eficazes na inativação in vitro de *Candida albicans*. A atividade antifúngica dos extratos de plantas aponta a possibilidade de desenvolver agentes antimicrobianos eficientes e de baixo custo no controle de *C. albicans*.

Descritores: Antifúngicos; Concentração Inibitória Mínima; Antimicrobiano.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

EFEITO DE SOLUÇÕES ORAIS DE CARBOIDRATOS SOBRE RESISTÊNCIA INSULÍNICA E MORBIDADE PERIOPERATÓRIA

Kathlyn Cristina Canedo Povoá, Adriano Bastos de Oliveira, Amanda Mendonça Marques de Oliveira, Marcos Alcino Soares Siqueira Marques (Orientador)

E-mail do autor: tetipovoa@gmail.com

Introdução: A administração de solução de carboidratos tem ganhado destaque nos últimos anos como parte de protocolos de abreviação de jejum e de aprimoramento no cuidado e recuperação do paciente. Nesse contexto, o protocolo ERAS (Enhanced Recovery after Surgery) tem ganhado destaque como um dos processos em que a pré carga de carboidratos é utilizada como parte da abordagem para melhor desfecho perioperatório. **Objetivos:** Revisar e discutir dados sobre os efeitos de soluções de carboidratos em parâmetros ligados ao metabolismo de macronutrientes. Ainda, foram analisados desfechos metabólicos específicos como resistência insulínica, níveis de adipocitocinas e parâmetros de qualidade, como: tempo de internação e complicações pós-operatórias. **Métodos:** Foi desenvolvida uma revisão da literatura, utilizando a base de dados PubMed, a partir dos seguintes descritores: Oral carbohydrate, Carbohydrate loading, Preoperative. As variáveis analisadas foram sensibilidade à insulina, níveis de adipocitocinas, glicemia, insulina, níveis de corpos cetônicos e ácidos graxos livres, além de desfechos pós-operatórios, como tempo de internação, consumo de opioides, náuseas e vômitos e infecção de ferida operatória. A revisão teve início no dia 15 de março de 2022 e foi finalizada no dia 20 de outubro de 2022. **Resultados:** A busca resultou em nove trabalhos para a composição dos resultados, uma meta-análise e oito ensaios clínicos randomizados. Evidências cada vez mais robustas fortalecem o efeito da solução pré-operatória de carboidratos como importante intervenção para diminuir resistência insulínica e efeitos catabólicos desencadeados pelo jejum pré-operatório e pelo estresse do trauma cirúrgico, bem como melhora em parâmetros clínicos. **Conclusão:** A pré-carga de carboidratos é intervenção robusta para melhora de parâmetros metabólicos perioperatórios, sendo necessários mais estudos para a delimitação de populações mais beneficiadas e melhor forma de administração.

Descritores: Cuidados Pré-Operatórios; Resistência à Insulina; Período Pós-Operatório.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

EFEITO DO ISOLAMENTO PELO COVID-19 NOS CASOS DE SÍFILIS E AIDS EM FERNANDÓPOLIS-SP

Olivia Mendes Amendola, Dora Inés Kozusny-Andreani (Orientadora).
E-mail do autor: oliviamendesamendola@gmail.com

Introdução: No início do ano de 2020, veio consigo uma doença causada pelo SARS-CoV-2 chamada de COVID-19. Como forma de diminuição de contágio, o Brasil entrou em situações de isolamento social, com o intuito de os brasileiros ficarem em casa, devido à alta transmissibilidade, potencial virulência e altas taxas de mortalidade. **Objetivos:** Esse estudo traz como objetivo verificar se o isolamento durante o ano de 2020 e 2021, foi benéfico ou não para a diminuição das taxas de IST, mais especificamente de Sífilis e HIV/AIDS. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de prevalência, retrospectivo com abordagem quantitativa a ser realizado no município de Fernandópolis-SP, tendo como fonte de coleta, dados extraídos do banco de dados do site do Ministério da Saúde (MS) no Painel de Indicadores Epidemiológicos notificados no Sistema de Agravo de Notificação (SINAN) referente ao período de 2019 a 2021, sendo uma comparação de um ano antes do COVID-19 e no ano durante a pandemia. As variáveis sociodemográficas e clínicas epidemiológicas foram analisadas por técnicas de estatística descritiva contemplando a frequência absoluta e relativa dos dados. **Resultados:** Nos casos notificados de Sífilis, a prevalência foi do sexo masculino, na raça branca com a faixa etária de 20 a 39 anos, com a escolaridade de ensino médio completo. Nesses anos houve um aumento de caso de 2019 para 2020, mas em 2021 houve uma queda, o qual foi o ano de maior pico de mortes por COVID-19 e tempo de isolamento. O mesmo ocorreu com a AIDS, o sexo masculino prevaleceu durante os anos, enquanto a faixa etária em 2019 e 2021 houve maiores casos de 35 a 49 anos, no ano de 2020 o aumento ocorreu dos 20 a 34 anos. Na raça continuou prevalecendo branca e 2019 e 2020, em 2021 o único caso que houve foi ignorado. Já na escolaridade houve uma igualdade entre as series, mas em 2020 os maiores casos foram no ensino médio completo. A quantidade de casos aumentou de 2019 para 2020, mas houve queda em 2021 por mais da metade.

Descritores: COVID-19; Isolamento; Sífilis, AIDS.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

EFICÁCIA DE ÓLEOS VEGETAIS in natura E OZONIZADOS NO CONTROLE DE *Candida albicans*

Vanessa Barbosa Gimenez, José Martins Pinto Neto, Nicézia Vilela Junqueira Franqueiro, Dora Inés Kozusny Andreani (Orientadora)

E-mail do autor: vanessagimenez1983@hotmail.com

Introdução: *Candida albicans* é responsável pela maioria das infecções fúngicas nos ambientes hospitalares, acomete indivíduos portadores de doenças crônicas de base e imunossuprimidos. Causa infecções superficiais ou invasivas com alta taxa de mortalidade. A patogenicidade é atribuída aos fatores de virulência como adesão, proteinases, fosfolipases e hemolisinas. Além disso cepas resistentes aos tratamentos convencionais têm sido isoladas em vários países. Esta problemática evidenciou a necessidade da obtenção de fármacos de alta eficácia que não gerassem resistência microbiana. **Objetivos:** Neste contexto objetivou-se nesta pesquisa avaliar a eficácia de óleos vegetais ozonizados e in natura na inativação in vitro de *Candida albicans* ATCC 25923. **Métodos:** Para analisar a atividade antifúngica foram utilizados óleos vegetais de coco, dendê, girassol, oliva e de pequi, todos na forma in natura e ozonizados em concentrações que variaram de 0,32% a 100%. Foi determinada a concentração inibitória mínima pelo método de microdiluição em placa, posteriormente verificou-se a concentração fungicida mínima e a cinética fungicida dos óleos. **Resultados:** Os resultados evidenciaram atividade antifúngica em todos os óleos. Estatisticamente não houve diferenças significativas entre os tipos de tratamento, visto que todos os testes resultaram superior ao valor de significância adotado, no entanto os óleos in natura apresentaram concentrações inibitórias e fungicidas mínimas superiores aos óleos ozonizados. Em relação a capacidade de redução das unidades formadoras de colônias em função do tempo verificou-se que os óleos de dendê (98,4%) e pequi (93,0%), ozonizado foram mais eficazes, enquanto in natura a maior eficácia foi para os óleos de pequi (73,3%) e oliva (68,8%). **Conclusão:** De acordo com a metodologia utilizada e os resultados obtidos pode-se concluir que todos os óleos inativaram *C. albicans*. Os óleos in natura apresentaram concentrações inibitórias e fungicidas mínimas superiores aos óleos ozonizados. Os óleos de dendê e pequi, ozonizado foram mais eficazes, enquanto in natura a maior eficácia foi para pequi e oliva. Pelos resultados os óleos vegetais apontam a possibilidade de utilização na terapêutica de *C. albicans*.

Descritores: *Candida Albicans*; Óleos Vegetais; Ozônio.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO FRENTE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA

Cássila Solange Silva Bezerra Souza, Gabriela de Godoy, Guilherme Matheus Bologna Cherubim; Valéria Antônio Barbosa (Orientadora)

E-mail do autor: cassilasolange01@gmail.com

Introdução: Sabe-se que a higiene é um fator determinante para a área da saúde, tornando-se um importante marcador de desigualdade social e o seu hábito é responsável pela prevenção de doenças infectocontagiosas como a doença mão-pé-boca, ocasionada especialmente em crianças, mas podendo acometer adultos também. **Objetivos:** Portanto, este trabalho científico tem como objetivo discutir a relação da higiene das mãos frente a contaminação da doença mão-pé-boca em crianças e a importância da conscientização da população para evitar a sua disseminação.

Métodos: A metodologia baseou-se em uma pesquisa de Revisão de Literatura do tipo integrativa, onde realizou-se uma busca bibliográfica nas Bases de Dados Google Acadêmico e SciELO, onde foram utilizados os seguintes descritores: “doença mão, pé e boca”; “coxsackievirus” e “higiene das mãos”. Os critérios de inclusão foram: ser um estudo publicado no período de 1999 a 2022, ter como público-alvo crianças de até doze anos de idade e que já tiveram a doença mão-pé-boca, a importância do SUS nesse cenário de higiene e artigos que abordavam a importância da higiene no controle dessa doença, podendo ser publicações em inglês, português ou espanhol.

Resultados: Diante dos descritores selecionados, foram identificados 30 estudos, que passaram por um processo de triagem onde foram selecionados, de acordo com os critérios de elegibilidade, 20 artigos para a realização do presente trabalho. Observou-se que com medidas de prevenção e controle, com a higienização das mãos com água e sabão, higienização dos objetos de uso pessoal da família, em creches e escolas a orientação do isolamento social dos casos confirmados, assim como a desinfecção do ambiente com solução de álcool etílico 70%, pode reduzir os números de pessoas contaminadas, assim como evitar que a doença se agrave.

Conclusão: Diante disso, é de extrema relevância a discussão do tema, tanto por parte dos profissionais e acadêmicos da área de saúde como também por parte de toda a comunidade local, a fim de prevenir que essa doença cause danos maiores aos indivíduos presentes.

Descritores: Doença Mão; Pé e Boca; Coxsackievirus; Higiene das Mãos.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

LINFOMA INTRAVASCULAR DE GRANDES CÉLULAS B E SEU ACOMETIMENTO PARA O SISTEMA NERVOSO CENTRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Naiéli da Silva Pinatti, Daniela Franco da Veiga Cinquini, Ivanice Aparecida de Oliveira Moraes, Jessica Dalvana da Motta Leandro, Mayara Luana Campos Tertuliano, Dora Inês Kosusny-Andreani (Orientadora)

E-mail do autor: naielli.pinatti@hotmail.com

Introdução: O linfoma intravascular de grandes células B (LIVGCB) é um tipo raro de linfoma não Hodgkin extranodal, caracterizado pelo crescimento maciço de linfócitos B no lúmen dos vasos, preferencialmente, capilares, com exceção de artérias e veias maiores. Essa patologia se manifesta de forma agressiva, com uma curta sobrevida dos pacientes, na maioria dos casos. Dentre os padrões clínicos do LIVGCB, o padrão clássico possui altas taxas de envolvimento do sistema nervoso central (SNC) e pele. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo analisar os fatores indutores da progressão do linfoma intravascular de grandes células B para o sistema nervoso central e suas consequências. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão de literatura, feita nas bases de dados do Google Acadêmico, SciELO e PubMed que teve como critérios de inclusão: artigos em inglês, português ou espanhol, publicados de 2018 a 2022. Artigos duplicados, disponibilizados em forma de resumo foram excluídos, a fim de seguir a qualidade metodológica. Um total de 7 artigos preencheram os critérios e foram analisados. **Resultados:** A partir da revisão dos trabalhos científicos selecionados, pode-se perceber que alguns fatores interferem significativamente no prognóstico do paciente com LIVGCB e sua progressão para o SNC como a idade, presença de sintomas B, estado geral do doente, estágio Ann Arbor, número de locais extraganglionares envolvidos pelo linfoma, envolvimento de gânglios axilares ou inguinais, DHL sérica, linfopenia, hipoproteinemia e/ou hipoalbuminemia e o esquema de quimioterapia. **Conclusão:** O LIVGCB de SNC representa imenso desafio diagnóstico, já que é muitas vezes pode simular outras condições clínicas mais frequentes e não há sintomatologia específica dessa condição. Devido a isso, há uma escassez de literatura científica referente ao tema, sendo os relatos de casos os mais encontrados e fundamentais para aumentar o conhecimento sobre a doença.

Descritores: Linfoma Não-Hodgkin; Sistema Nervoso Central; Prognóstico.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

MONKEYPOX: MANEJO CLÍNICO E RECOMENDAÇÕES

Letícia Wobeto Schramm de Souza, David Pires de Barros, Ricardo Rodrigues de Souza, Simara Feitosa Siebra, Kleber Torres Scarano (Orientador)
E-mail do autor: leticiawobeto@hotmail.com

Introdução: A Monkeypox é uma zoonose causada pelo vírus Monkeypox do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. A transmissão para humanos geralmente ocorre por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus. O diagnóstico é feito usando os sinais clínicos, mas para distinguir esta doença das causadas por outras etiologias potenciais, é necessária confirmação laboratorial, através do PCR (Reação da Cadeia em Polimerase). **Objetivos:** Identificar e compreender, por meio de uma revisão sistemática da literatura, quais as principais recomendações para o manejo clínico do Monkeypox. **Métodos:** O estudo realizado trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados artigos por meio de busca nas bases de dados SciELO, Google Scholar e PubMed entre os anos de 2005 e 2022. **Resultados:** O período de incubação dos indivíduos acometidos pelo Monkeypox da doença é 10 a 14 dias. Os principais sintomas são mal-estar, febre, linfadenopatia erupções cutâneas. Outras bibliografias em contrapartida, descreve que o período de incubação é de 6 a 13 dias após a exposição. Os sintomas mais comuns são dores de cabeça, dores musculares e nas costas, febre, falta de energia e linfadenopatia. As erupções cutâneas geralmente aparecem após 3 dias do início dos sintomas. Os casos suspeitos e/ou confirmados devem permanecer em isolamento, de preferência em um hospital de referência. As pessoas que tiveram contato com algum caso suspeito e/ou confirmado, devem permanecer em monitoramento por 21 dias. Apresentando algum sintoma, deve-se monitorar por 7 dias em busca de erupções cutâneas, caso não apareçam, será dispensado do isolamento. Recomenda-se, no primeiro contato com o sistema de saúde, a seleção e triagem de todas as pessoas que apresentem erupção cutânea e febre ou linfadenopatia, para identificar indivíduos que tenham suspeita ou confirmação de Monkeypox. Os casos suspeitos e confirmados devem abster-se de relações sexuais até que formem crostas e as crostas tenham caído e haja uma formação de uma nova camada de pele. **Conclusão:** Observou-se no presente estudo, que existe uma diferença em como deve-se realizar o manejo dos pacientes acometidos pelo vírus Monkeypox, apesar de existir um consenso em diversos pontos apresentados.

Descritores: Monkeypox; Gerenciamento Clínico; Sinais e Sintomas.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

NÓ DE CORDÃO UMBILICAL VERDADEIRO CAUSA COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO?

Felipe Leão Carvalho, Bruno Leão Carvalho, Eloísa Gomes Sartin, Kathlyn Cristina Canedo Póvoa, Morisa Martins Leão Carvalho (Orientador)
E-mail do autor: felipeleaocarvalho@outlook.com

Introdução: O nó de cordão umbilical verdadeiro é raro, sua prevalência varia de 0,3 % a 2,1% e pode ser definido como o entrelaçamento de um segmento do cordão umbilical em decorrência dos movimentos fetais, sendo que, costuma ocorrer sem significados clínicos, o que dificulta o diagnóstico intraútero. Acredita-se que o nó de cordão seja formado entre a 9ª e 12ª semanas de gestação, pois nesse período há maior volume de líquido amniótico e maior circulação fetal. Há quem defenda que o verdadeiro nó de cordão é formado apenas no intraparto, o que não permite investigações e diagnóstico durante o pré-natal. A taxa de mortalidade fetal pré-parto aumenta de 4 a 10 vezes em comparação com a população obstétrica normal, o que torna o diagnóstico pré-natal importante. **Objetivos:** Considerando a importância do tema, sua baixa prevalência e suas complicações, esse trabalho objetiva relatar um caso de nó verdadeiro em cordão umbilical não diagnosticado em acompanhamento pré-natal adequado. **Relato de caso:** Tercigesta, 38 anos, IG = 40 semanas, com dois partos cirúrgicos anteriores, tendo realizado acompanhamento pré-natal adequado sem notas de maior relevância, e ultrassonografia obstétrica sem alterações detectadas, foi admitida no serviço de trabalho de parto com dois centímetros de dilatação, bolsa rota e feto em apresentação cefálica, Plano - 1 de Lee. Submetida a cesariana de urgência devido ao sofrimento fetal agudo diagnosticado por meio de DIP II na cardiotocografia. O procedimento cirúrgico transcorreu sem complicações, dando saída a recém-nascido vivo, sexo feminino, ativo e reativo, com presença de tônus preservado, frequência respiratória adequada, de peso 3740 Kg, e Apgar 7/9 com um nó verdadeiro de cordão umbilical. Foi encaminhado para os procedimentos de rotina e aos cuidados gerais. **Conclusão:** O nó verdadeiro de cordão geralmente é desconhecido até o momento do parto e na maioria das vezes não possui repercussões clínicas significativas e graves. Porém, quando apertados, podem levar a complicações intrauterinas por diminuição do fluxo sanguíneo do cordão umbilical levando à morte fetal ou ainda morte do recém-nascido.

Descritores: Cordão Umbilical; Complicações; Gestação.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

NOVO RETALHO “ABBÉ LIKE” PARA RECONSTRUÇÃO PALPEBRAL INFERIOR. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA E RELATO DE CASOS

Isadora Toledo Saes Lopes, Giovana Júlia Melo Moreira, Luna Paz Landim Pereira, Mariana Ribeiro Faleiros, Yone Pinto da Silva, Humberto Regis de Paula Faleiros (Orientador)

E-mail do autor: isadora.lopes@outlook.com

Introdução: As técnicas de reconstrução palpebral são inúmeras e visam a reconstrução estética e funcional das pálpebras. Incluem, principalmente, retalhos cutâneos associados ou não a enxertos de cartilagem para melhor sustentação do tarso inferior, evitando esclera aparente e ectrópio. Em 1898, Robert Abbé descreve um retalho do lábio inferior com rotação superior, baseado no pedículo constante da artéria labial inferior. O retalho se mostrou seguro e de boa qualidade na reconstrução de até 2/3 do lábio superior. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é descrever um novo retalho da pálpebra superior para reconstrução da pálpebra inferior. A técnica descrita simula a técnica de Abbé em 2 tempos para reconstruções de lábio, agora aplicada na reconstrução de até dois terços da pálpebra inferior. O pedículo é baseado na artéria palpebral superior que passa a 3mm da margem palpebral. Descrevemos a técnica e relatamos 2 casos clínicos onde ela foi utilizada. **Relato dos casos.** Descrição da técnica: após a excisão plano total de metade a dois terços laterais da pálpebra inferior, devido a carcinoma cutâneo, o retalho foi elevado em forma de cunha, endereçando 1/3 lateral da pálpebra superior ipsilateral plano total, mantendo-se um pedículo de 5mm da margem palpebral de forma a preservar a artéria palpebral superior no interior do pedículo. As pálpebras superior e inferior foram aproximadas e o retalho foi então suturado no defeito da pálpebra inferior, mantendo a projeção dos cílios para fora do olho, evitando lesão corneana. A área doadora foi suturada por planos, deixando o pedículo preso ao retalho. Após 30 - 40 dias de pós-operatório, os pacientes foram submetidos a novo procedimento cirúrgico com anestesia local, onde o pedículo foi seccionado. Os casos foram operados pelo cirurgião plástico Dr. Humberto Regis de Paula Faleiros no Hospital das Clínicas de Fernandópolis e no Hospital do Amor de Barretos. **Resultados.** Ambos os pacientes tiveram excelente evolução no pós-operatório, sem quaisquer complicações. O retalho se mostrou seguro do ponto de vista vascular, além de um ótimo resultado estético e funcional, boa sustentação e oclusão palpebral, bom posicionamento dos cílios, sem riscos de lesão corneana. **Conclusão:** Concluímos que o retalho Abbé Like acima descrito é seguro, promove um ótimo resultado estético e funcional e mostrou-se uma excelente opção nas reconstruções de até dois terços da pálpebra inferior.

Descritores: Músculos Oculomotores; Tratamento; Estética.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

NOVO RETALHO COMPOSTO PARA RECONSTRUÇÃO DA ASA NASAL. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA E RELATO DE CASOS

Pietro Bueno de Paiva Pieroni, Hylana Marques da Silva Azevedo, Luis Felipe Toloy Bigaran, Mariana Ribeiro Faleiros, Rhuan Pablo Moreira Freitas, Humberto Regis de Paula Faleiros (Orientador)

E-mail do autor: pietro.pieroni99@gmail.com

Introdução: Várias técnicas de reconstrução da borda livre da asa nasal já foram descritas. Todas essas opções de retalhos, por conterem somente a pele, não promovem a sustentabilidade adequada ao rebordo alar, a não ser quando associadas a um enxerto de cartilagem. O retalho bilobado tem a reputação de ser o retalho de escolha para defeitos difíceis, particularmente aqueles localizados distalmente no nariz. Porém, é um retalho cutâneo e não promove a sustentação da narina à inspiração, obstruindo o fluxo de ar. **Objetivos:** O objetivo do nosso trabalho é demonstrar uma nova técnica de reconstrução de rebordo alar através de um retalho bilobado composto (condrocutâneo: pele e cartilagem) do dorso nasal e analisar os resultados estéticos e funcionais da nova técnica em comparação com as já descritas. Descrevemos a técnica e relatamos 3 casos clínicos onde ela foi utilizada. **Relato dos casos.** Descrição da técnica: após a excisão plano total (pele, cartilagem alar lateral e mucosa) de carcinoma cutâneo na asa nasal, o retalho foi elevado endereçando a pele, cartilagem lateral e mucosa nasal subjacentes. Foi então transposto e suturado na área do defeito, reconstruindo todos os tecidos excisados. Um enxerto de pele foi usado para fechamento da mucosa nasal retirada da área doadora. Os casos foram operados pelo cirurgião plástico Dr. Humberto Regis de Paula Faleiros no Hospital das Clínicas de Fernandópolis e no Hospital do Amor de Barretos, entre os anos de 2018 e 2022. Os 3 pacientes tiveram excelente evolução no pós-operatório, sem complicações. O retalho se mostrou seguro do ponto de vista vascular. Observa-se, em todos os casos, um ótimo resultado estético e funcional, uma boa sustentação da asa nasal, sem prejuízo da função respiratória, observada com frequência em reconstruções puramente cutâneas, devido ao desabamento da asa do nariz à inspiração forçada. **Conclusão:** Concluímos que o novo retalho condrocutâneo bilobado do dorso nasal se mostrou uma excelente opção de reconstrução em casos de perdas teciduais na asa nasal, se mostrando seguro do ponto de vista vascular, além de promover resultados funcionais e estéticos de boa qualidade.

Descritores: Mucosa Nasal; Cartilagens Nasais; Tratamento.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

O AUMENTO EXPONENCIAL DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Fernanda Mascarenhas Moreira, Enzo Catani de Souza, Eulália Assis Marques, Juliane Poiani Amaral, Lara Vasconcelos Guedes Vichnevski, Lilian Maria de Godoy Soares (Orientadora)
E-mail do autor: fernandamascarenhasmoreira@gmail.com

Introdução: A Diabetes Gestacional (DG), é uma doença sistêmica e é considerada uma síndrome clínica, em que se observa alterações no metabolismo de carboidratos, resultando em hiperglicemia, usualmente essas alterações decorrem de defeitos na secreção das células beta pancreáticas e defeito na ação da insulina. Os fatores de risco para DG são: idade superior a 25 anos, obesidade, ou ganho excessivo de peso na gestação atual, deposição central de gordura corporal, história familiar de diabetes mellitus, DG em gravidez prévia, entre outros. A DG é uma das intercorrências mais comuns da gestação, deve ser diagnosticada e tratada com antecedência para evitar os riscos perinatais, sendo os mais frequentes: macrossomia fetal, hipoglicemia neonatal. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar e identificar o aumento exponencial da DG em 2012, 2016 e 2021. Analisando também os dados coletados na Unidade Básica de Saúde de agosto a setembro de 2022, que avaliam as pacientes diagnosticadas com Diabetes durante a gestação. **Métodos:** Revisão de literatura usados 3 artigos dos últimos 10 anos através do Google acadêmico, utilizando os descritores prevalência e diabetes gestacional no dia 22 de setembro de 2022. Ademais, houve uma coleta de dados por prontuários, entre os períodos de 19 de agosto de 2022 a 19 de setembro de 2022, na UBS Pôr do Sol na cidade Fernandópolis-SP, onde foram avaliadas 24 gestantes com hipótese diagnóstica de DG. **Resultados:** A partir dos materiais selecionados identificaram-se um aumento significativo de DG com uma prevalência de 5,8% no ano de 2011 para 8,5% em 2016, com uma incidência no Brasil de até 7,2% podendo chegar a 17,8% no mundo no último estudo feito em 2021, sendo assim considerado por alguns autores como uma epidemia mundial. Fazendo uma projeção anual de 2022 em Fernandópolis podemos chegar a um resultado preliminar com uma prevalência de 14%. **Conclusão:** Dessa forma, por meio da análise de artigos e os dados coletados na UBS de Fernandópolis foi possível observar um aumento do diagnóstico de DG tanto local como nacional, dados os quais servem de alerta para toda população. Logo, há uma necessidade de controlar os fatores de risco dessa doença, tais como sobrepeso, obesidade e hipertensão arterial. Assim, é necessário um maior controle dessas condições, por meio de uma alimentação balanceada e prática regular de exercício físico, a fim de melhorar a qualidade de vida das pacientes e diminuir a prevalência do DG.

Descritores: Diabetes Mellitus Gestacional; Epidemiologia; Fatores de Risco.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

O EFLÚVIO TELÓGENO NA SÍNDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Juliana Pertile Chikami, Gustavo Rodrigues Henrique, Júlia Medina Presente, Kathlyn Cristina Canedo Póvoa, Raphael Bruno Queiroz de Sousa, Nádia Cristiane de Mattias (Orientadora)
E-mail do autor: juliana_chikami@hotmail.com

Introdução: O eflúvio telógeno (ET) é uma das causas mais comuns de perda de cabelo difusa não cicatricial reversível, cujos fios que deveriam estar na fase anágena pulam precocemente para a fase telógena. A COVID-19 mostrou ser um estressor físico e emocional que favorece o ET, desde quadros leves a graves da doença. Sendo assim, é possível classificá-lo como um dos efeitos colaterais a longo prazo da COVID-19 a partir de uma série de dados. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca do eflúvio telógeno associado à síndrome pós-COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um artigo de revisão de literatura qualitativo e descritivo, no qual foi realizado uma pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde, por meio da BIREME, na base de dados Medline, e selecionado seis artigos publicados entre o período de maio de 2016 a fevereiro de 2022 através dos seguintes descritores: eflúvio telógeno, COVID-19 e queda de cabelo. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos originais de pesquisa sobre o tema nos idiomas inglês e português que ressaltam a relação entre o eflúvio telógeno e a COVID-19. **Resultados:** A atividade normal do folículo piloso é cíclica, sucedendo três fases: anágena (fio em crescimento), catágena (fio maduro ainda no folículo) e telógena (fio em queda). A fase anágena tem duração entre dois e sete anos e determina o comprimento do pelo, sendo que 86% dos pelos do corpo encontram-se nesta fase. A fase catágena sinaliza o término de crescimento do fio, dura cerca de dez dias e envolve 1% do total de fios. A fase telógena ou de repouso dura cerca de três meses e abrange 13% do total de pelos. Com o eflúvio telógeno, a proporção muda para 70% anágeno e 30% telógeno, com queda diária de até 300 fios de cabelo. Sabe-se que o ET ocorre em resposta a um padrão de reação a vários estressores, como febre alta, hospitalização, pós-parto e estresse emocional, o que propicia o avanço da fase de crescimento para a fase de queda. Como a maioria dos casos de ET é subclínica, sua verdadeira prevalência é amplamente desconhecida. Entretanto, a pandemia da COVID-19 evidenciou um aumento de casos de ET em razão do processo inflamatório multissistêmico e autoimune que a doença causa, desenvolvendo resultados de disfunção do sistema imunológico. **Conclusão:** Além das causas orgânicas, a COVID-19 relaciona-se com o ET através do estresse mental, ansiedade, luto e dietas restritivas que muitas pessoas vivenciaram com a situação de perdas, isolamento social e crise socioeconômica.

Descritores: Queda de Cabelo; COVID-19; Folículo Piloso.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA QUANTIDADE DE HERNIORRAFIAS REALIZADAS NO BRASIL ENTRE 2018 E 2021

Márcia Andréia Gonçalves Silva, Lorraine Teixeira Avellar Martins, Marcel Novo da Silva, Matheus Alarcão Ribeiro de Souza, Victor Hugo Sais Rodrigues, Leda Ferraz (Orientador)

E-mail do autor: marcinhaandreiag@gmail.com

Introdução: Dentre os procedimentos cirúrgicos eletivos mais realizados nos centros hospitalares estão a colecistectomia e o reparo de hérnia. No entanto, a pandemia de COVID-19 interrompeu os serviços hospitalares de rotina em todo o mundo e, no Brasil, muitos procedimentos cirúrgicos foram adiados ou cancelados. **Objetivos:** Analisar a quantidade de herniorrafias realizadas no Brasil entre os anos de 2018 e 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de caráter quantitativo, que utilizou dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre o período de 2018 a 2021. Durante a pesquisa, foram incluídas as variáveis: procedimentos, unidade da federação e internações hospitalares. Os procedimentos escolhidos foram herniorrafia inguinal videolaparoscópica, herniorrafia sem ressecção intestinal (hérnia estrangulada) e herniorrafia umbilical videolaparoscópica. Os dados foram organizados no software Microsoft Excel 2019 e utilizou-se o software BioEstat 5.3 para obter os valores de média (M) e desvio padrão (DP). **Resultados:** Entre 2018 e 2021, foram realizados 13.051 herniorrafias no Brasil. Os anos com o menor número de procedimentos foram 2021 (n = 2.624) e 2020 (n = 2.635), demonstrando uma redução de 20,1% e 20,2% respectivamente, em relação a 2019 (n = 3.934). Deste total, 27% (n = 3.521) foram herniorrafia inguinal videolaparoscópica, 62% (n = 8.106) do tipo sem ressecção intestinal e apenas 11% (n = 1424) do tipo umbilical laparoscópica. A Região Norte apresentou uma média de 319,25 procedimentos (DP = 59,12), seguida das regiões Centro-Oeste (M = 404; DP = 94,18), Sul (M = 667,75; DP = 226,19), Nordeste (M = 721,5; DP = 123,19) e Sudeste (M = 1150,25; DP = 237,57). **Conclusão:** É evidente que a pandemia de COVID-19 contribuiu para a queda no número de herniorrafias realizadas em 2020 e 2021. A reorganização dos hospitais, priorizando os atendimentos aos pacientes infectados por SARS-CoV-2, fez com que muitas cirurgias, sobretudo, eletivas, fossem adiadas. Nesse sentido, o atraso na realização cirúrgica pode fazer com que o quadro destes pacientes se agrave, podendo gerar futuros problemas financeiros para o sistema público de saúde.

Descritores: COVID-19; Epidemiologia; Herniorrafia.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

O USO DE DEXMEDETOMIDINA NA AGITAÇÃO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gustavo Rodrigues Henrique; Kathlyn Cristina Canedo Povoá; Adriano Bastos de Oliveira; Amanda Mendonça Marques de Oliveira; Marcos Alcino Soares Siqueira Marques (Orientador)
E-mail do autor: gustavohento@hotmail.com

Introdução: A incidência de agitação pós-operatória em crianças sob anestesia geral é alta e pode ser manifestada por diversos comportamentos, como choro, irritabilidade, intensa agitação e desorientação, que em muitos casos, necessita de contenção mecânica. O uso de dexmedetomidina nessa situação é bem descrito por vários autores. Este sedativo fornece uma “sedação consciente” aos pacientes, onde parecem adormecidos, mas podem ser facilmente despertáveis sem depressão respiratória. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é realizar uma revisão da literatura sobre o uso da dexmedetomidina no controle de agitação em crianças submetidas à anestesia operatória, além de comparar o uso de outros sedativos, como cetamina, com a dexmedetomidina. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa. Por meio do levantamento de dados e utilizando as plataformas de base de dados SciELO, MedLine e PubMed, com os descritores: “dexmedetomidine” AND “psychomotor agitation” AND “child” OR “clonidine” AND “ketamine” este estudo incluiu artigos publicados nos últimos 10 anos (2012/2022) em inglês ou português. Excluiu-se os artigos repetidos, fora do período pré-determinado e que não se encontravam na íntegra. **Resultados:** Grande parte dos estudos mostrou que a dexmedetomidina é bem aplicada na prevenção da agitação em crianças, delírio ao despertar e alívio de dor pós-operatória, com baixa incidência de eventos adversos, podendo, assim, ser utilizada com segurança. Doses maiores (1 micrograma/quilo) parecem estar associadas a episódios de bradicardia e hipotensão em pacientes submetidos à adenotonsilectomia. Os benefícios são mantidos com menos efeitos colaterais com doses em torno de 0,5 micrograma/quilo, além de tempo para despertar significativamente menor. Além disso, outros fármacos, como a cetamina, também apresentaram resultados satisfatórios para a prevenção de agitação pós-operatória em crianças. Provavelmente a analgesia eficaz é o fator primordial para eficácia destas drogas. **Conclusão:** Conclui-se que a dexmedetomidina é uma boa opção para agitação psicomotora e prevenção de delírio em crianças, sendo a redução de dor pós-operatória o provável mecanismo associado à proteção. Desse modo, outras medicações como a cetamina também estão associadas a melhores resultados. A dexmedetomidina mostrou baixa incidência de eventos adversos, podendo, assim, ser utilizada com segurança.

Descritores: Dexmedetomidina; Agitação Psicomotora; Criança.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

O USO DE MILTEFOSINA COMO PRIMEIRA ESCOLHA TERAPEUTICA EM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR – RELATO DE CASO

Letícia Okazaki Reis, Anna Gabrielly Macias, Fernando Ribeiro de Oliveira Avi, Lara Yuri Tsuchia Zocal Santos, Rodolfo Alves e Silva, Maurício Fernando Favaleça (Orientador)
E-mail do autor: leticiaokazaki20@gmail.com

Introdução: A leishmaniose tegumentar (LT) é uma infecção causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, que afeta majoritariamente a população em vulnerabilidade socioeconômica, com alta incidência. Contudo há carência na busca de novos tratamentos eficazes com posologias e via de administração mais convenientes do que a Meglumina, um fármaco com alta toxicidade de uso parenteral. Recentemente a Miltefosina foi incorporada ao Sistema Único de Saúde, como tratamento para LT, inaugurando um novo capítulo no combate a infecção por ser o primeiro medicamento para esse fim de uso oral. **Objetivos:** Demonstrar a eficácia do tratamento de um caso de LT com uso da Miltefosina em relação ao clássico tratamento com Meglumina. **Relato de Caso:** O presente estudo, relata um caso de um paciente de 55 anos, sexo masculino, proveniente de Rondonópolis/MT apresentando lesão pustulosa, a qual evoluiu para lesão ulcerada, associada a sinais flogísticos no local e linfonodos palpáveis em região cervical. Além de usar artigos da base de dados: SciELO, Ministério da Saúde e ScienceDirect, com base nas palavras chaves: “leishmaniose tegumentar”, “tratamento”, “meglumina”. **Conclusão:** A incorporação da Miltefosina no tratamento da LT representa um avanço. Por ser um fármaco com administração via oral, garante maior conforto, menor necessidade de monitoramento e eventos adversos de baixa gravidade, com eficácia semelhante e maior segurança em relação ao Meglumina, o até então tratamento de primeira escolha para LT. A maior precaução ao uso da Miltefosina é seu efeito teratogênico, recomendando o uso de contraceptivos de forma obrigatória durante o tratamento e 4 a 6 meses após seu término. Dessa forma o Miltefosina garante uma maior adesão e acessibilidade ao tratamento da Leishmaniose tegumentar, já disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde.

Descritores: Leishmaniose Cutânea; Tratamento; Meglumina.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

ÓBITOS DE PACIENTES GRAVES INFECTADOS PELA COVID-19 ASSOCIADOS À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Gustavo Rodrigues Henrique, Aliria Carla Dantas da Costa, Felipe Silva Sousa, Juliana Pertile Chikami, Kathlyn Cristina Canedo Póvoa, Shizumi Iseri Giraldelli (Orientadora)

E-mail do autor: gustavohento@hotmail.com

Introdução: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa que foi declarada uma pandemia em março de 2020, dispendo de múltiplos fatores de risco para a sua complicação, tais como idade avançada, diabetes mellitus tipo 2, obesidade, dislipidemia, cardiopatia, DPOC e sedentarismo. A depender da gravidade, sua evolução leva à necessidade da realização de uma via aérea avançada. A intubação orotraqueal é o procedimento indicado quando outros métodos de suplementação de oxigênio já não são mais eficazes e o paciente evolui para um quadro de insuficiência respiratória hipoxêmica grave. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca da associação entre óbitos de pacientes graves com COVID-19 e intubação oro traqueal. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual foi realizado uma pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde, por meio da BIREME, na base de dados Medline, selecionando artigos publicados entre o período de março de 2020 a julho de 2022 utilizando os seguintes descritores: morte, COVID-19 e intubação. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos originais de pesquisa sobre o tema nos idiomas inglês e português que ressaltam a relação entre a intubação oro traqueal de pacientes graves acometidos pelo COVID-19 e o seu prognóstico. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos que atendiam os critérios de inclusão. De acordo com a literatura revisada, a ventilação mecânica apresenta diversos riscos, como lesão alveolar induzida por volume, barotrauma, pneumonia e sepse associadas à ventilação, disfunção dos músculos respiratórios e distúrbios hemodinâmicos. Entretanto, os benefícios da intubação superam os riscos, pois ela tem a finalidade de contornar a evolução natural da doença em pacientes graves. O atraso da intubação em pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) leva a piores resultados quando comparado à intubação no momento da admissão na Unidade de Terapia Intensiva. Além disso, a intubação adiada pode aumentar o risco de parada cardíaca periprocedimento, se o atraso resultar em hipoxemia grave e falta de pré-oxigenação. **Conclusão:** A mortalidade está associada aos fatores de risco que indicam pior prognóstico, bem como à falta de estrutura para lidar com a alta demanda das unidades de terapia intensiva causada pela pandemia. Ademais, cada dia adicional entre o início dos sintomas e a intubação está significativamente associado a maior mortalidade hospitalar.

Descritores: Óbito; Intubação Intratraqueal; COVID-19.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

OS ANTIOXIDANTES NATURAIS EXÓGENOS E SUA IMPORTÂNCIA FRENTE A PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Patrícia Bezerra Zanusso, Melina Aparecida Plastina Cardoso (Orientadora)
E-mail do autor: patyzanusso@hotmail.com

Introdução: A palavra "antioxidantes" significa "que retardam ou inibem a oxidação de substâncias químicas" que ocorrem nas reações metabólicas ou por fatores externos. Os exógenos são em alimentos, podendo ser classificados em: primários, sinergistas, removedores de oxigênio, biológicos, agentes quelantes e antioxidantes mistos. No organismo, agem sob os radicais livres, neutralizando-os, evitando a formação de lesões e perda da integridade celular.

Objetivos: Investigar e abordar, através de uma revisão integrativa, quais os principais antioxidantes naturais disponíveis e como são capazes de prevenir algumas doenças. **Métodos:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa, qualitativo e descritivo, que considerou os seguintes termos de busca (em português ou inglês) presentes no DeCS/MeSH juntamente com os operadores booleanos: "antioxidantes naturais" AND "profilaxia"; "antioxidantes naturais" AND "prevenção de doenças". A revisão foi realizada no dia 20 de junho de 2022, utilizando-se as seguintes bases: Google scholar, PubMed, Lilacs e SciELO, tendo como critérios de inclusão, artigos que apresentassem data de publicação entre 2018 e 2022, em português ou inglês, que apresentasse algum dos descritores no título ou resumo. Os critérios de exclusão foram: trabalhos duplicados e que não se apresentavam gratuitamente na íntegra. **Resultados:** Os principais antioxidantes naturais exógenos são: polifenóis (flavonóides, isoflavonas), oligossacarídeos (ex: frutoligossacarídeos), carotenóides e algumas vitaminas (como A, C, E). Antioxidantes presentes nos vegetais e frutas podem ser responsáveis pela redução do risco de doenças cardiovasculares e risco de pedras na vesícula biliar e aumento de massa óssea; Polifenóis são capazes de influenciar contra o declínio da capacidade cognitiva; Extratos vegetais, vitaminas e alguns ácidos podem ser responsáveis pela minimização dos efeitos do envelhecimento, possível diminuição do colesterol sanguíneo e prevenção do câncer; Alguns oligossacarídeos, relacionam-se a prevenção de doenças gastrointestinais; Os carotenóides atuam na prevenção lesões gástricas promovidas por infecções com *H. pylori*. **Conclusão:** A atuação de antioxidantes frente a prevenção de doenças é um fato, principalmente no que tange aos antioxidantes naturais exógenos. Porém, cabe ressaltar que nem toda substância antioxidante atua da mesma forma no organismo. Há, ainda, muito o que ser estudado sobre seus mecanismos de ação.

Descritores: Antioxidantes; Alimentos; Prevenção de Doenças.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

PANORAMA DA SAÚDE MENTAL NOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA NO BRASIL

Dayana Marques Tavares, Ivanice Aparecida de Oliveira Moraes, Mayara Luana Campos Tertuliano, Thaina santana lapa, Vívian Seibert Ventura, Dora Inés Kozusny-Andreani (Orientadora)

E-mail do autor: day-tavares@hotmail.com

Introdução: O bom estado mental é imprescindível para o desenvolvimento do intelecto humano. Todavia, no cenário acadêmico, estima-se que cerca de 25% dos estudantes universitários apresentem algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a sua formação. Entre os estudantes de Medicina o cenário tende a ser ainda mais preocupante, com índices de depressão e ansiedade em torno de 30% para os alunos iniciantes e 60% para os alunos finalistas. Devido à grande relevância do tema em questão, esse trabalho se propõe a compreender o panorama da saúde mental nos estudantes de graduação em Medicina. **Objetivos:** Devido à grande relevância do tema em questão, esse trabalho se propõe a compreender o panorama da saúde mental nos estudantes de graduação em Medicina no país e quais são as dificuldades enfrentadas para a manutenção dela. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão de literatura, feita nas bases de dados do Google Acadêmico, SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane, que teve como critérios de inclusão: artigos em inglês, português ou espanhol, publicados de 2018 a 2022. Artigos duplicados ou disponibilizados em forma de resumo foram excluídos, a fim de seguir a qualidade metodológica. Um total de 12 artigos preencheram os critérios de elegibilidade e, portanto, foram selecionados e analisados. **Resultados:** A partir dos artigos revisados, foi possível notar que a problemática da saúde mental na graduação em Medicina geralmente começa desde o período do vestibular, estando relacionada a uma série de fatores como rigor acadêmico, cobrança excessiva, alta carga de estresse, privação do sono, alto grau de responsabilidade, fácil acesso a medicamentos e incapacidade de lidar com perdas. **Conclusão:** A prevalência de sintomas depressivos encontrados em estudantes do curso de Medicina é muito superior à média da população geral. Observou-se que a escola médica e suas exigências são fatores precipitantes para o surgimento dos sintomas de depressão. Esse fato, somado ao estigma que há em torno da doença, dificulta a procura por ajuda e tratamento adequado. Tal fato pode repercutir no sistema de saúde do Brasil, uma vez que a depressão do médico interfere na qualidade do atendimento oferecido ao paciente.

Descritores: Saúde Mental; Estudantes de Medicina; Medicina.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

PRINCIPAIS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO BCG

Lorrayne Lays Ferreira Leite, Mariane Silva Ribeiro, Rayane Thais Ferreira Leite, Thalyta de Paula Torres Ximendes, Manoel Sobrinho Neto Junior (Orientador)
E-mail do autor:lorraynelays21@gmail.com

Introdução: Dentre as vacinas que fazem parte do calendário infantil, destaca-se a vacina BCG (Bacilo de Calmette – Guérin) que é administrada após o nascimento. No entanto, mesmo com um excelente perfil de segurança, as vacinas podem apresentar efeitos indesejáveis, conhecidos como Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). **Objetivos:** O presente trabalho tem como finalidade realizar um levantamento bibliográfico sobre os principais eventos adversos pós-vacinação da BCG. **Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica na base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), também dados na PubMed e Google Acadêmico. A pesquisa foi realizada nos dias 19, 20 e 21 de setembro 2022. Os critérios de seleção de busca foram publicações na forma de artigos, manuais e dissertações, tendo como Descritores nas pesquisas: vacina BCG, eventos adversos pós-vacinação, tuberculose, osteíte por BCG. Os estudos selecionados foram analisados, apresentados as principais informações, e resultados relacionados com o objetivo supracitado. **Resultados:** As manifestações locais e regionais mais comuns são: úlcera com diâmetro superior a 1cm, abscesso subcutâneo frio e quente, granuloma, Linfadenopatia regional não supurada maior que 3 cm, Linfadenopatia regional supurada, cicatriz quelóide e reação lupóide. No entanto, existem lesões mais graves que ultrapassam a região onde foi aplicada a vacina, podendo agredir pele e linfonodos a distância, sistema osteoarticular e até mesmo vísceras, e um ou mais órgãos. Os eventos poucos frequentes incluem: ulcerações persistentes no local de aplicação, adenopatia satélite, osteíte e tuberculose disseminada. No Brasil, já foi notificado osteíte por BCG em criança não imunossuprimida. Um estudo observacional ressaltou que dentre os EAVP da BCG, 54,5% correspondem a abscessos frios e abscessos quentes e úlcera 1 cm. **Conclusão:** A vacina BCG é segura, porém apresenta complicações locais e sistêmicas, o médico deve ficar atento a esses eventos que embora sejam raros eles necessitam de notificação compulsória, investigação e tratamento adequado.

Descritores: Eventos Adversos; Vacina BCG; Assistência Integral à Saúde da Criança.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

REFLEXOS DOS PRECONCEITOS DEMOGRÁFICO, SOCIAL E RACIAL SOBRE A SAÚDE DA MULHER: ESTUDO COMPARATIVO NO BRASIL

Isabella Manhoni Lima, Leonice Domingos Cintra Lima (Orientadora)

E-mail do autor: isbellamanhoni@gmail.com

Introdução: O lugar onde vive e as condições de vida da população refletem em vários aspectos da vida de uma pessoa e impactam nas condições de saúde da população. As condições demográficas, sociais, econômicas e nutricionais, refletem diretamente na saúde de um povo. São os determinantes sociais que muitas vezes figuram como elementos que impedem a evolução e respostas satisfatórias no âmbito da saúde. Neste estudo, busca-se como focalização a saúde da mulher negra na atenção que recebe nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

Objetivos: Analisar e sistematizar dados de pesquisas sobre o tema saúde da mulher, privilegiando o recorte racial com perspectiva de comparar elementos sobre as condições de vida de mulheres no Brasil. Trata-se de um estudo em curso do Programa de Iniciação Científica da Universidade Brasil. **Métodos:** É uma pesquisa assentada em revisão de literatura e estudo do estado da arte, de caráter teórico descritivo, utilizando os artigos, dados de pesquisas científicas e dados de órgão oficiais nas bases de dados online como SciELO, BVS, CAPES, PubMed e sites do Governo Federal, IBGE e ABRASCO. Foram selecionados somente artigos em português, publicados a partir de 2017. **Resultados:** Trata-se de pesquisa em andamento onde, até o momento, os dados encontrados revelam impactos das condições demográficas nas condições de vida da população. Estes dados já apontam reflexos das condições objetivas, determinantes sociais nas condições de vida das mulheres negras. **Conclusão:** As determinantes sociais, demográficas, econômicas e raciais refletem diretamente na formação da saúde. Ao se tratar de mulheres negras, essas sofrem preconceito no atendimento no SUS, configurando maior exposição a riscos e a agravos evitáveis na sua condição de saúde. (Apoio financeiro da Universidade Brasil pela Bolsa do Programa de Iniciação Científica 2022-2023).

Descritores: Saúde da Mulher; Negros; Condições de Vida.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

SATISFAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE SUBMETIDOS À TELECONSULTA NO HOSPITAL DE BARRETOS

Isadora Toledo Saes Lopes, Carolina Aragão Barbosa, Giovana Júlia Melo Moreira, Mariana Ribeiro Faleiros, Humberto Regis de Paula Faleiros (Orientador)

E-mail do autor: isadora.lopes@outlook.com

Introdução. No Hospital do Amor de Barretos, unidade de Fernandópolis, a teledermatologia, através da fotografia, já é empregada rotineiramente há 8 anos no diagnóstico precoce do câncer de pele. Já foram triados, nesses 8 anos, cerca de 10 mil pacientes e mais de 100 mil fotografias já foram analisadas. Devido à pandemia, em julho de 2020 iniciamos com a tele consulta, uma nova modalidade de consulta por videoconferência, de maneira a não interrompermos o acesso dos pacientes ao nosso serviço. Decidimos então realizar uma pesquisa de satisfação entre os pacientes atendidos nos primeiros 2 meses (julho a agosto de 2020). **Objetivos:** Avaliar o índice de satisfação dos primeiros pacientes atendidos por tele consulta e nos ajudar na tomada de decisão sobre a permanência ou não dessa nova tecnologia no serviço. **Métodos:** consulta foi via internet e a plataforma utilizada foi a Easydoctors®. A população do estudo foi composta pelos primeiros 40 pacientes atendidos por tele consulta entre julho e agosto de 2020 e foram alocados aleatoriamente por ordem de atendimento no ambulatório do Hospital. Dos 40 pacientes selecionados, um não pode responder ao questionário e foi descartado do estudo, totalizando então, 39 pacientes. O questionário foi composto de 6 questões e aplicado aos pacientes através de contato telefônico. Os dados foram então planilhados e analisados estatisticamente em porcentagens de acordo com as respostas obtidas. **Resultados:** A amostra contemplou 18 pacientes do sexo masculino e 21 do sexo feminino, com médias de idade de 78,1 e 73,5 anos, respectivamente. Encontramos um índice de satisfação dos pacientes submetidos à tele consulta de 100%, com base na resposta à pergunta número 3. 36 de 39 pacientes citaram vantagens. A mais frequente (28 pacientes) citaram a vantagem de não precisarem se deslocar até o hospital e muitos elogiaram a consulta e confirmaram resolutividade igual à da consulta presencial. Somente 7 pacientes citaram desvantagens, a principal foi a ausência do “toque” do médico durante a consulta. 7, de 11 pacientes que deram sugestões, sugeriram que o serviço continuasse com esse tipo de atendimento. **Conclusão.** Conclui-se que a tele consulta promove o acesso à saúde, tem alto índice de satisfação e resolutividade. Pode sim ser institucionalizada em serviços de saúde e oferecida aos pacientes como atendimento médico de qualidade no diagnóstico e prevenção do câncer de pele.

Descritores: Câncer de Pele; Teleconsulta; Satisfação do Paciente.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

SÍNDROME DE CUSHING E DIAGNÓSTICO PRECOCE: UM RELATO DE CASO

Gabriela Lela Fávaro, Giovana Maschietto Sussai, Juliana Pertile Chikami, Yorrane Maxyme Alves de Souza, Lilian Maria de Godoy Soares (Orientadora)
E-mail do autor: gabriela.favaro@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Cushing (SC) resulta da hipersecreção de cortisol decorrente, sobretudo, de adenoma produtor de hormônio adrenocorticotrófico na hipófise, o que causa a tríade clássica de obesidade centrípeta, hipertensão arterial sistêmica, fácies cushingoide e estrias violáceas. Outros aspectos típicos são resistência periférica à insulina, dislipidemia e disfunção gonadal. A síndrome é rara e seu diagnóstico desafiador, necessitando de conhecimento e habilidades para realizá-lo precocemente. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico sobre a SC e ressaltar a importância do diagnóstico precoce. **Relato de caso:** Paciente N.A., 32 anos, sexo feminino, branca, refere ter feito cirurgia bariátrica por obesidade mórbida há 8 meses. Após 4 meses, relatou estar com amenorreia e hirsutismo. Exames laboratoriais: Cortisol urinário de 24 horas – 468 mcg/dL (Valor de Referência – VR: 58 a 403); Dehidroepiandrosterona – 9 nmol/L (VR: 4,2 a 30,2); Sulfato de dehidroepiandrosterona – 432 µg/dL (VR: 167,9 a 591,9); Estradiol – 42 pg/mL (VR: 40,3 a 511,3); Hormônio folicoloestimulante – 4,4 mIU/mL (VR: 5 a 20,8); Hormônio luteinizante – 4,2 mIU/mL (VR: 14 a 95,6); Prolactina – 24 ng/mL (VR: 2,8 a 29,2); Teste oral de tolerância à glicose de 2h - 94 mg/dL (VR < 140); 17- hidroxiprogesterona – 88 ng/dL (VR: 10 a 80). Exames de imagem: Ultrassom transvaginal: Útero – 48 cc (VR: 50 a 90); Ovário direito – 18 cc (VR: 10) e Ovário esquerdo – 14 cc (VR: 10); Ressonância nuclear magnética (RNM) da adrenal: nada digno de nota; RNM da hipófise: microadenoma de 0,9 cm (VR > 0,1); Cortisol salivar de 23 horas aumentado. Diante do quadro clínico e laboratorial, foi diagnosticada SC secundária a adenoma hipofisário e submetida para exérese do microadenoma. Após 6 meses, retornou referindo melhora do hirsutismo e início do ciclo menstrual. É importante salientar que a triagem realizada para a cirurgia bariátrica, deveria ter incluído a avaliação da SC. **Conclusão:** O conhecimento adequado do hipercortisolismo evita diagnóstico tardio e complicações futuras. Dentre as avaliações diagnósticas, até quatro testes de alta sensibilidade podem ser feitos, como a dosagem de cortisol salivar noturno, teste de supressão noturna com dexametasona 1 mg em baixa dosagem, cortisol urinário livre de 24 horas e teste de supressão com dexametasona 2 mg por 48 horas, além da Tomografia Computadorizada e RNM. Cabe ao profissional definir os testes a serem feitos para determinar a melhor conduta.

Descritores: Síndrome de Cushing; Sinais e Sintomas; Diagnóstico Precoce.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ DESENCADEADA PELA INFECÇÃO DO SARS-COV-2

Yone Pinto da Silva, Ana Paula Romualdo Fernandes, Deborah Araújo Silva, João Vitor Garcia Arrais, Leonardo de Oliveira Assis, Rogério Rodrigo Ramos (Orientador)
E-mail do autor: yonnepSilva@gmail.com

Introdução: A COVID-19 ficou conhecida como doença respiratória infecciosa na pandemia. A principal infecção pelo coronavírus é desencadeada pela ligação da proteína spike (S) do vírus. Com o desenvolvimento do vírus e várias mutações, foi possível identificar um tropismo, também pelas células neurais que estão sendo estudadas, em que há relatos de associação com a proteína S, que no cérebro humano expressa enzimas conversoras de angiotensina 2. Estudos mostram uma possível relação entre COVID-19 e Síndrome de Guillain-Barré (SGB), que é uma doença neurológica grave que causa um processo infeccioso e manifesta fraqueza muscular, com reflexos reduzidos ou ausentes. **Objetivos:** Analisar na literatura científica a Síndrome de Guillain-Barré desencadeada pelo contágio do SARS-CoV-2. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. O estudo foi realizado de julho a setembro de 2022. A estratégia de busca adotada foram as bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores SARS-CoV-2, COVID-19 e Síndrome de Guillain-Barré, por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2020 e 2021 em português e inglês. Para a análise e seleção dos artigos, foram investigadas as Descritores nos títulos e resumos. Foram excluídos os artigos que não concordassem com o tema do estudo. **Resultados:** 6 artigos foram selecionados. Através da análise dos artigos, o SARS-CoV-2 ataca o sistema nervoso central e periférico, apresentando neurotropismo, além de destruir a barreira hematoencefálica, inflamação e desmielinização dos nervos periféricos, desencadeando a doença autoimune, “GBS”. Devido a esses fatores, os pacientes podem apresentar sintomas neurológicos como paralisia facial periférica bilateral, disartria, arreflexia, parestesia distal de membros inferiores, parestesia ascendente, hipogeuia, fraqueza proximal dos quatro membros, tetraparesia proximal aguda, disfagia e tetraplegia flácida. **Conclusão:** Conclui-se que a SGB é uma polirradiculoneuropatia imune aguda na qual está relacionada à COVID-19, o entendimento incompleto dos mecanismos fisiopatológicos causadores da invasão neural, acaba se tornando um grande desafio, devido à falta de estrutura para pesquisa e ao curto período com a propagação da doença. Portanto, com o aumento do número de casos, a SGB torna-se mais evidente, tornando os prognósticos futuros mais acessíveis para serem remediados, proporcionando aos pacientes uma melhor perspectiva de tratamento.

Descritores: Síndrome de Guillain-Barré; SARS-CoV-2; COVID-19.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

SÍNDROME DE MAYER-ROKITANSKY-KÜSTER-HAUSER (MRKH): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kathlyn Cristina Canedo Póvoa, Gustavo Rodrigues Henrique, Juliana Pertile Chikami, Leticia Martins Bertati, Nara Moraes Guimarães, Morisa Martins Leão Carvalho (Orientadora)
E-mail do autor: tetipovoa@gmail.com

Introdução: A síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser (MRKH), também conhecida como agenesia de Müller, é uma doença congênita rara, atribuída ao sexo feminino, caracterizada pela aplasia das trompas de Falópio, útero, e 1/3 superior da vagina. As malformações surgem devido à interrupção do crescimento dos ductos de Müller, podendo se manifestar em tipo I, que ocorre isoladamente e tipo II, que está associada a anomalias renais, vertebrais, auditivas e cardíacas. Jovens com amenorreia primária e caracteres sexuais secundários normais devem ser investigadas. Sua etiologia ainda permanece desconhecida. **Objetivos:** O presente trabalho visa revisar a literatura acerca da síndrome MRKH, e promover conhecimentos e informação, evidenciando suas formas e complicações. **Métodos:** Trata-se de um artigo de revisão de literatura, integrativa, qualitativa e descritiva que considerou os termos de busca presentes no DeCS/MeSH juntamente com os operadores booleanos (AND ou OR), os seguintes: Syndrome AND abnormalities AND Congenital abnormalities. A revisão foi realizada de 10 de julho a 20 de setembro, utilizando-se as bases: Google scholar, PubMed, Lilacs e SciELO, tendo como critérios de inclusão, artigos e publicações que apresentassem data de publicação entre 2016 e 2022, em português ou inglês, que apresentasse algum dos descritores no título ou resumo. Foram considerados como critérios de exclusão, artigos e publicações repetidos, que não apresentavam os descritores previamente definidos no título ou no resumo, que não se apresentavam na íntegra e que não estivessem em português ou inglês. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos que atendiam aos critérios de inclusão. A síndrome MRKH é a segunda principal causa para a ausência total de menstruação primária, e uma boa anamnese, associada ao exame físico, a ultrassonografia e à ressonância magnética, realizam o diagnóstico preciso, indicando o tratamento adequado para a Síndrome (MRKH). **Conclusão:** Não existe um método padronizado para todas as pacientes. O diagnóstico precoce da síndrome e a escolha individualizada do tratamento, são essenciais na qualidade de vida da paciente. O cuidado ideal inclui apoio terapêutico e psicológico.

Descritores: Anormalidades Congênicas; Síndrome; Anormalidade.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

SÍNDROME DE TWIDDLER

Carolina Tozatti França, Paulo Henrique Husseini Botelho, Pedro Henrique Romani Lauand, Jenner Luciano Lopes (Orientador)
E-mail do autor: caroltozatti@hotmail.com

Introdução: Síndrome de Twiddler é uma complicação singular relacionada aos dispositivos eletrônicos cardíacos implantáveis (DCEI), sendo caracterizada pela rotação espontânea ou provocada por esforço físico do gerador dentro da bolsa subcutânea o que causa enovelamento dos cabos-eletrodos. **Objetivos:** Descrever um caso de Síndrome de Twiddler. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 86 anos, portadora de BAVT (bloqueio atrioventricular), admitida no serviço de urgência e emergência, sendo necessário implante de marca-passo dupla câmara (DDD). No primeiro retorno ambulatorial a paciente referia dor em região do gerador e ao exame físico apresentava pulsação, dor a palpação e edema. No momento da consulta não demonstrava sinais de desconforto respiratório e alterações no eletrocardiograma, e frequência cardíaca de 62 batimentos por minuto. Foi solicitado radiografia de tórax anteroposterior que evidenciou rotação dos dois cabos eletrodos-ventriculares dentro da própria bolsa subcutânea, síndrome de Twiddler. Após o diagnóstico foi agendado e realizado o reposicionamento dos eletrodos, com posterior fixação no músculo peitoral maior para diminuir a probabilidade de reincidência do acontecimento. **Conclusão:** Essa síndrome é considerada causa pouco frequente entre as falhas de estimulação e sensibilidade do marcapasso, neste relato de caso a falta de diagnóstico correto e precoce poderia levar a um novo bloqueio atrioventricular (BAVT) ou outras arritmias que aumentam exponencialmente a mortalidade.

Descritores: Marca-Passo Artificial; Cardiologia; Mortalidade.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Lorraine Teixeira Avellar Martins, Isabella Corrêa de Miranda, Manoan Simioni Ferreira, Rhuan Pablo Moreira Freitas, Marli dos Santos Rosa Moretti (Orientadora)
E-mail do autor: lorraine_avellar@hotmail.com

Introdução: A síndrome metabólica (SM) caracteriza-se por ser um conjunto de fatores cardiometabólicos que se manifestam em um indivíduo e pioram seu prognóstico. Tais fatores, como a obesidade, hipertensão arterial, dislipidemia, resistência à insulina, entre outros, são também observados na doença renal crônica (DRC), o que evidencia a associação com a síndrome metabólica. No tocante aos pacientes com DRC em estágio avançado e, consequentemente dialíticos, nota-se hipertrigliceridemia, queda de lipoproteína de alta densidade (HDL) e aumento da resistência insulínica. Tais alterações aumentam os números de diagnósticos de SM em dialíticos, visto que há dislipidemia e defeitos na captação de glicose no organismo, somados aos desequilíbrios eletrolíticos gerados durante o procedimento de hemodiálise (HD). Atualmente, o diagnóstico da SM fundamenta-se nos componentes/fatores de risco e pontos de corte estabelecidos pelo National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III) e pela Internacional Diabetes Federation (IDF). **Objetivos:** Analisar a prevalência do diagnóstico de SM em pacientes hemodialíticos pelo NCEP-ATP III e IDF. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura de artigos dos últimos sete anos, nas fontes de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, que utilizou os descritores “síndrome metabólica”, “hemodiálise” e “doença renal crônica”. Durante a pesquisa foram utilizados artigos completos escritos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Os estudos demonstram que pacientes em HD avaliados de acordo com a IDF e o NCEP-ATP III apresentaram prevalência de SM de 36% e de 51,8%, respectivamente. Outra informação importante é que portadores de DRC em hemodiálise apresentam maiores riscos de morbidade e mortalidade cardiovascular quando comparados aos indivíduos não renais crônicos, visto que eles possuem múltiplas anormalidades metabólicas que podem acelerar a aterosclerose, como hipertensão arterial, dislipidemia e resistência à insulina. **Conclusão:** Diante do exposto, é imprescindível o entendimento sobre a relação do paciente renal crônico hemodialítico e da SM, para melhor conduta terapêutica e prognóstico. Ressalta-se que o fortalecimento de políticas públicas de promoção de saúde e prevenção de agravos e enfermidades deve ser priorizado por toda equipe interdisciplinar, objetivando uma qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Síndrome Metabólica; Doença Renal Crônica; Hemodiálise.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS DE MEDULA ÓSSEA NO BRASIL NOS ANOS DE 2014 A 2018

Hevander Gabriel Pereira de Souza, João Pedro Fernandes Egídio de Toledo, Leonardo Arendt Ferreira, Amanda Oliva Spaziani (Orientadora)

E-mail do autor: gabrielfut3@gmail.com

Introdução: O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é definido como uma infusão endovenosa de células tronco hematopoiéticas restaurando a medula de pacientes que estão com a medula óssea com suas funções abaixo do normal. Transplante Alogênico é um tratamento importante para pacientes com desarranjo de células hematopoiéticas. **Objetivos:** O seguinte trabalho tem o objetivo de mostrar os índices de TCTH no Brasil, além de abordar características e particularidades desse tipo de procedimento, juntamente com a atenção e desfecho para com esses pacientes. **Métodos:** Estudos descritivos dos casos de TCTH de medula óssea no Brasil registrado no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), entre início 2014 ao final de 2018, com caráter de revisão bibliográfica secundária, cujo principal teor é a descrição de casos de uma dada população, utilizando-se do método comparativo. **Resultados:** De 2014 até 2018 aumenta-se TCTH no Brasil. Em 2014 a maior taxa de internação na região sudeste com 65 casos registrados, seguida da região sul com 45 casos registrados; em 2015 a região nordeste teve um aumento de 7 casos comparado com o ano anterior com o registro de 17 casos e o centro-oeste não obteve nenhum caso neste ano; no ano de 2016 a região sudeste obteve 99 casos confirmados. No ano de 2017 a região sul e região centro-oeste teve um aumento de 2 casos confirmados neste ano. Houve uma queda na região nordeste de 12 casos registrados e um aumento de 7 casos para a região sudeste. Em 2018 houve uma queda na região nordeste com 17 casos e região sudeste com 98 casos registrados, a região centro-oeste continuou com os 2 casos registrados do ano anterior. Entre o ano de 2014 até 2017 a maior parte das internações foram por regime eletivo, com exceção no ano de 2018 que o regime de urgência foi superior. Apesar de custoso para o SUS é uma grande terapêutica para pacientes. E mesmo após o sucesso do transplante é necessário monitorar para evitar complicações. **Conclusão:** A pessoa com neoplasia precisa de uma assistência individual, com cuidado multidisciplinar para atender todas as suas necessidades e de sua família, diante das dificuldades, incertezas e diversidades.

Descritores: Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas; Medula Óssea; Brasil.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Renata Manoela Rocha de Oliveira, Alexandre Jacintho Barrichello, Arthur Miyagawa Mezomo de Souza, Gêssica Hayanne Rocha Oliveira, João Paulo Soares Franciscon, Michel de Oliveira Sanquite (Orientador)

E-mail do autor: renatadouca@hotmail.com

Introdução: A osteonecrose ocorre a partir da necrose de um segmento ósseo devido antiangiogênese, alteração no metabolismo ósseo e infecção. Um dos fatores de risco para o aparecimento dessa desordem é a utilização de medicamentos como os bisfosfonatos (Bfs) que quando relacionada leva ao diagnóstico de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (ONM-M). Ainda não há um protocolo efetivo para o tratamento da ONM-M, entretanto terapias como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) se mostram promissoras e em casos mais severos atualmente é empregado a cirurgia ressectiva parcial da área acometida.

Objetivos: Apresentar um relato de caso clínico sobre a ONM-M tratada com cirurgia ressectiva e aplicação de aPDT. **Relato de caso:** M.L.T. sexo feminino, 68 anos, compareceu à clínica médica com queixa de aparecimento de abscesso edematoso e doloroso em região mandibular. Na história clínica paciente relata exodontia há 3 meses e uso de alendronato há 4 anos. No exame laboratorial foi constatado aumento de leucócitos e PCR. Na tomografia foi encontrado extensa área de osteonecrose em região mandibular esquerda. O planejamento do caso foi de cirurgia ressectiva parcial da área acometida e aplicação de aPDT. A cirurgia iniciou-se com osteotomia e osteoplastia mandibular seguida de aplicação de aPDT e colocação de placa de reconstrução 2.4.

Conclusão: Após realização de cirurgia de ressecção do seguimento ósseo afetado e aplicação do tratamento com terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), a paciente foi orientada em suspender o uso de bisfosfonato, apresentando evolução positiva sem a necessidade de novos procedimentos. (Apoio Financeiro da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia da Universidade Brasil).

Descritores: Osteonecrose; Tratamento Medicamentoso; Bisfosfonato.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DA FOBIA SOCIAL

Rayane Thais Ferreira Leite, Lorryne Lays Ferreira Leite, Mariane Silva Ribeiro, Thalyta de Paula Torres Ximendes, Kelin Keiko Kinsui (Orientadora)
E-mail do autor: rayanevet5@gmail.com

Introdução: Dentre as inúmeras patologias psiquiátricas a Fobia Social (FS) representa uma parte significativa das perturbações de ansiedade. Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Distúrbios Mentais (DSM-V) a FS é definida por um medo exacerbado e persistente de uma ou mais situações sociais ou de desempenho. O indivíduo com FS quando passa por uma exposição à situação social temida, experimenta uma resposta de ansiedade intensa, que pode desencadear um ataque de pânico, experimentando um significativo prejuízo na rotina de trabalho, acadêmica, social ou sofrimento acentuado. Diante disso, o uso de tecnologias vem se consolidando e nesse contexto, a realidade virtual se destaca na prática clínica psiquiátrica. **Objetivos:** O presente trabalho tem como finalidade realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso da realidade virtual (RV) no tratamento da FS. **Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica na base de dados na PubMed, SciELO e Google Acadêmico. A pesquisa foi realizada do dia 19 a 21 de setembro. Os critérios de seleção de busca foram publicações na forma de artigos científicos e de revisão, tendo como Descritores nas pesquisas: realidade virtual, fobia social e tecnologias na psiquiatria. Os estudos selecionados foram analisados, apresentados as principais informações e os resultados foram relacionados com o objetivo. **Resultados:** Trabalhos realizados afirmam que a utilização da Realidade Virtual proporciona a exposição do paciente frente a estímulos causadores de ansiedade, permitindo o enfrentamento da situação temida de modo seguro e controlado. Ademais, é uma ferramenta de baixo custo, otimizadora do tempo, pois evita gastos com o deslocamento até o ambiente gerador de ansiedade. Por ser uma ferramenta flexível, a RV, possibilita a programação de variados procedimentos e intervenções terapêuticas. Assim, o uso da RV permite o monitoramento do ambiente e dos parâmetros fisiológicos. Dessa forma, quando existe uma variação importante dos sinais vitais, o médico pode julgar a necessidade de interromper a RV e utilizar métodos para o controle dos sintomas da ansiedade. **Conclusão:** FS é considerada um dos transtornos mentais mais prevalentes na população, comumente a busca por tratamento é negligenciada, tanto por falta de recursos, tempo, quanto por estigmas sociais. Nesse âmbito, a RV mostra-se cada vez mais promissora na terapêutica da FS, uma vez que essa tecnologia vem ganhando espaço dentro da psiquiatria.

Descritores: Realidade Virtual; Fobia Social; Reabilitação Psiquiátrica.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

UTILIZAÇÃO DO OZÔNIO NA INATIVAÇÃO DE ENTEROBACTÉRIAS

Eduardo Luiz de Freitas Filho, Anna Carolina Sousa Marques Flauzino, Carolina Maciel Sales, Júlia Ribeiro Bortolato, Leonardo Augusto de Souza, Dora Inés Kozusny-Andreani (Orientadora)
E-mail do autor: eduardo.freitasf01@gmail.com

Introdução: O ozônio (O₃) é um forte oxidante e tem sido reconhecido como potente agente desinfetante contra um amplo espectro de patógenos, incluindo bactérias Gram-negativas e Gram-positivas, fungos e vírus. O O₃ pode ser empregado como agente bactericida sob várias formas, como solução salina ozonizada, água ozonizada, óleo ozonizado, ozônio associado a outras substâncias, e a mistura gasosa O₃/O₂. **Objetivos:** avaliar a eficácia da água ozonizada na inativação in vitro de Escherichia coli e Salmonella. **Métodos:** Foram utilizadas cepas de E. coli e de Salmonella sp isoladas de queijo Minas frescal, e para controle foram empregadas as linhagens de E. coli O157:H7 ATCC 43888 e de Salmonella ATCC 14028. Para o tratamento com ozônio a densidade celular foi ajustada para concentrações de 1,0x10⁶ UFC mL⁻¹ em solução de NaCl (0,5%). Como controle (sem tratamento com ozônio) foi utilizada uma amostra de cada espécie bacteriana na concentração de 1,0x10⁶ UFC mL⁻¹. O ozônio foi produzido por meio de um gerador corona. O gás ozônio produzido de forma constante pelo equipamento foi conduzido por um tubo de silicone para o difusor por meio de pedra porosa, gerando assim 35 mg L⁻¹. O experimento foi conduzido por 360 minutos. Das amostras tratadas e não tratadas com ozônio foram coletados 0,1mL, em intervalos de 5 minutos e foram inoculados em Hektoen Enteric Agar e incubados a 37°C por 24 - 48 horas quando as colônias foram contadas. **Resultados:** Verificou-se que o ozônio dissolvido em solução salina foi capaz de eliminar 80% das cepas Salmonella sp em apenas 10 minutos e 100% de inativação foi obtida em 15 minutos. A inativação de 100% de E. coli foi obtida em 60 minutos, no entanto nos primeiros 15 minutos foram reduzidas 50% das UFCs. **Conclusão:** Pelos resultados alcançados é possível concluir que a ozonização em meio líquido foi eficaz na inativação de Escherichia coli e de Salmonella sp.

Descritores: Ozônio; Enterobactérias; Desinfetante.



21 a 22 de outubro de 2022
Universidade Brasil
Curso de Medicina – Campus Fernandópolis
Plaza Eventos
Fernandópolis – SP, Brasil

VITAMINA B12 E SUAS REPERCUSSÕES ORGANO FUNCIONAIS

Rhuan Pablo Moreira Freitas; Rogério Rodrigo Ramos (Orientador)

E-mail do autor: rhuanpablo.freitas@hotmail.com

Introdução: Em relação à importância da vitamina B12, sabe-se que ela ajuda a manter o metabolismo do sistema nervoso e das células vermelhas do sangue, por isso é chamada de neurotrópica. Por esta razão, o objetivo do trabalho é realizar um estudo literário sobre a importância da vitamina b12 e suas repercussões organo funcionais. **Objetivos:** Expor os diferentes problemas acarretados pela avitaminose da Vitamina B12, como também elucidar a necessidade de manter uma taxa vitamínica ideal no organismo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando dados qualitativos que permitem compreender a complexidade e os detalhes obtidos da vitamina B12 e suas repercussões organo funcionais, utilizando como referência para pesquisa as bases de dados na BVS, PubMed. **Resultados:** Estudo transversal do Manual MSD, mostrou a importância da vitamina B12, e enfatizou que o déficit vitamínico aumenta o risco de contrair alguma doença. Dessa forma, evidencia-se que a concentração de vitamina B12 no organismo traz benefícios, como homeostase corporal, diminui a doença de Alzheimer como problemas cognitivos e de coordenação, e reduz anemia megaloblástica. **Conclusão:** Conclui-se que, o estudo tratado, aborda a questão dos benefícios em presença de Vitamina B12, como malefícios em sua avitaminose, reiterando sua repercussão no organismo enquanto funcional

Descritores: Anemia; Sintomas; Vitamina B12.